

Voltou ao Ministério da Fazenda o aumento dos «Barnabês»
 Revela o marido de Nora Ney: (TEXTO NA PÁGINA 3)

"COMPREI TRÊS TUBOS DE ALONAL E DISSE-LHE QUE SE MATASSE!"



O Sr. Cleido de Queirós Maia quando falava ao jornalista

CLEIDO DE QUEIRÓS MAIA CONTA À NOSSA REPORTAGEM, A VERDADEIRA HISTÓRIA DO DRAM A CONJUGAL QUE ESTÁ VIVENDO COM A POPULAR CANTORA DO "CAST" DA RÁDIO NACIONAL (TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

SR. NEREU RAMOS

V. Excelsa, que sempre foi apontado como homem de ideias firmes e pontos de vista imutáveis, surge agora diante da opinião pública nacional, como um autêntico salta-poeira, como um legítimo vira-folha. Ontem, V. Excelsa, estertorava na Presi- (CONCLUI NA PÁGINA 4)

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 183

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Moção da Câmara contra Nereu

Os líderes de todos os partidos exigem a divulgação da devassa do Banco do Brasil (LEIA NA 2.ª PÁGINA — SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO")

O advogado de- sapareceu misteriosamente de bordo do navio

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Está faltando água na cidade



Na Zona Sul a ordem é uma só: "lata d'água na cabeça"...

Necessária a intervenção

Para que volte a cumprir suas finalidades o Sindicato dos Empregadores Rurais do D. Federal (TEXTO NA PÁGINA 5)



José Ribeiro da Cunha



O ROMANCISTA Erico Veríssimo

Alguns minutos de palestra com o autor de "O Tempo e o Vento" — A história de suas obras (Texto na pág. 8)

Atingidos pela escassez vários bairros das Zonas Norte e Sul — E' preciso evitar o desperdício, recomenda a Prefeitura (TEXTO NA PÁGINA 8)

50 Cts.
O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Ainda não será hoje a posse do Sr. Edgard Estrella

Não concorda com os termos do ato de sua nomeação (TEXTO NA PÁGINA 5)

Getúlio atende às reivindicações dos portuários



GRANDE CONCENTRAÇÃO NO PALÁCIO DO CATETE — FORAM OS PORTUÁRIOS AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O ATENDIMENTO DE SUAS JUSTAS PRETENSÕES (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Dois aspectos da visita dos portuários ao Catete: em cima, Vargas entre os diretores do Sindicato e, em baixo, os visitantes saudando o Chefe do Governo



GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
 TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Vargas, ante a conjuntura nacional, não se perturba, não vacila, não se desvia. Tem um único objetivo: a grandeza do Brasil. Um único programa: o bem-estar do nosso povo. Eis aí por que, tranquilamente, ele vai destruindo todas as manobras dos inimigos da nossa gente. Sem fazer alarde de sua firmeza de convicções. Porque, sobretudo, é Vargas um homem que ouve a alheia opinião. Para confrontá-la com a sua própria. Que sempre é a melhor...

LUZ

Por ocasião de seu despacho do ontem com o Prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, Vargas abordou o problema do fornecimento de luz à Capital da República. Isto porque o Presidente, pelo que de longe vem observando, verificou que a Capital está mesmo às escuras...

— Deuter Vital, essa obscuridade tem várias desvantagens, inclusive a de não deixar ver, iluminadas, as benemerências da administração.

DESPACHOS

Despacharam ontem com Vargas, aqui no Palácio do Catete, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o almirante Renato Guilholim, ministro da Marinha.

JOÕES

Aposar de não ser propriamente dia dos Joões, Vargas recebeu ontem, em audiência, o Sr. João Carlos Vital e ao mesmo tempo os minis-

tros João Alberto e João Emilio Ribeiro.

JORNALISTAS

Vargas recebeu ontem, em audiência, entre outros, os jornalistas Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo", e José Gomes Telarico, já considerado homem também do mundo...

O AUMENTO

Vargas não se surpreendeu com o pedido do Sr. Horácio Lafer para "ver" (sic) o aumento proposto pelo

TRATORES

Na exposição de motivos do ministro da Agricultura, em que o Sr. João Cleofas solicita ampliação da conta daquela Secretaria do Estado no Banco do Brasil para aquisição, na Fábrica Nacional de Motores, de mil tratores "Fiat-25", para revenda aos agricultores, o Presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Entenda-se o Ministério da Agricultura com a Fábrica Nacional de Motores S. A. quanto ao esquema de compra e distribuição dos tratores que a F.N.M. tiver que adquirir, como condição para a colaboração técnico-industrial destinada à fabricação progressiva de tratores em suas instalações. Estabelecido um acordo, que assegure a realização do programa da Fábrica, deve ser dada preferência ao serviço de revenda do Ministério da Agricultura".

DISPOSIÇÃO

REPÓRTER — Presidente, a GAZETA agradece, profundamente sensibilizada, as felicitações do Catete pelos seus 77 anos.

VARGAS — Pois vamos agora ao centenário...

DASP. Os inimigos dos funcionários de há muito que foram localizados pelo Presidente. Agora o Chefe do Governo se compraz em vê-los soltos, a esbravejar, a vociferar, a debelar contra Deus e o mundo. Não tem importância. O que Vargas quer, simplesmente, é que venha o aumento para o funcionalismo público. A despeito dos inimigos e até de certos amigos...

Entre a Cruz e a Espada

G. MOURAO

Não há dúvida de que o Governo se encontra, nesta questão da devassa do Banco do Brasil, entre a cruz e a espada. De um lado, os mais conhecidos princípios de moralidade exigem a publicação imediata do inquérito, e para que o Governo fique bem — a publicação dos originais em poder do Executivo.

Por outro lado, para fragilidade deste castelo de cartas que é a estrutura comercial do Brasil, a divulgação repentina do documento resultará altamente perigosa. Prevêem os observadores econômicos que a denúncia pública da matéria arrastará, de golpe, a falência vários estabelecimentos de crédito do Rio e São Paulo. E atrás destes, evidentemente, algumas poderosas firmas industriais e comerciais, que por sua vez provocarão a quebra das subsidiárias de menor porte.

A verdade é que começa a haver um verdadeiro pânico no alto mundo do dinheiro, cuja sensibilidade está arrastada já a esta hora pela ameaça do escândalo. Ontem mesmo estourou um Banco desta Capital.

Pergunta-se: valeria a pena atender às exigências morais que reclamam a publicação do inquérito, mesmo à custa de uma possível crise na praça?

Valeria. Mesmo porque os bancos e firmas que se espedaçarem, não podem merecer contemplação de espécie alguma. Terão morrido em boa hora, envenenados por si mesmos. Apenas uma prudência se faz necessária: aquela apontada ontem a este colunista pelo deputado Amando Fontes, sustentando que o que se deve publicar, não é o relatório da sindicância. Mas sim as conclusões definitivas do inquérito. Para que inocentes e culpados não sejam sepultados juntos na fossa comum da catástrofe moral e material.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TRIGO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe encaminhou o ministro da Fazenda, relativa a concessão de um crédito no Banco do Brasil na importância de vinte milhões de cruzeiros para ser aplicado no desenvolvimento da triticultura. Esses recursos financeiros serão empregados na construção inadiável de 5 silos subterrâneos e 5 armazéns coletores com o objetivo de servir ainda à futura safra, que se revela altamente promissora e já está muito próxima.

Uma vez atender aqueles trabalhadores assinando o decreto que da nova redação ao artigo 30 e seus parágrafos do Regulamento do Pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

A CONCENTRAÇÃO Por esse auspicioso motivo para a classe, os portuários foram agridecer a atitude de Sua Excia., que veio dar maior segurança e mais conforto aos trabalhadores do porto.

NOS JARDINS DO PALACIO DO CATETE

O presidente Getúlio Vargas ao saber da presença dos portuários, determinou que fossem abertos os portões do Palácio do Catete, a fim de recebê-los no pátio interno, uma vez que não comportava a sua sala de despachos, o elevado número de pessoas ali presentes.

Os trabalhadores ingressaram no Palácio Presidencial e foram atendidos pelo Chefe do Governo, no que, nesse momento, recebeu demoradas manifestações de simpatia por parte dos portuários.

FALA O PRESIDENTE DA UNIAO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO

Nessa ocasião, o Sr. Horacio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, apresentou os agradecimentos dos portuários ao presidente Getúlio Vargas. Várias vezes foi o orador interrompido pelo aplausos dos que ouviam suas palavras.

O Sr. Duque de Assis, após fazer referência à confiança que o Chefe do Governo sempre mereceu dos trabalhadores disse entre outras coisas: «Os trabalhadores nunca trairam V. Excia. e jamais deixaram de cumprir as determinações emanadas do Chefe do Governo». Concluiu, dizendo que nas lutas da campanha presidencial os

(Conclui na página 12)

SENADO

Rápida sessão de vinte minutos — O Sr. Atilio Vivacqua pede a atenção do Presidente da República para a promoção dos Promotores da Justiça Militar — Esclarecimento do Sr. Vitorino Freire



Foi lida no expediente, da sessão de ontem, a mensagem do prefeito João Carlos Vital expondo as razões do veto que opôs ao projeto de lei municipal que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar fornos crematórios nos cemitérios desta cidade.

Também chegou ao Senado o projeto de lei da Câmara que concede autonomia aos municípios de Niterói e Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

PROMOÇÃO DE PROMOTORES

Atilio Vivacqua O Sr. Atilio Vivacqua foi à tribuna para comentar a resposta dos Ministros das Pastas Militares ao seu requerimento de informações, indagando o critério para a efetivação de substitutos de promotores de Justiça Militar.

Declarou o parlamentar capixaba que seria clamorosa injustiça promover os substitutos dos promotores de 2ª categoria, com prejuízo dos titulares efetivos da 3ª categoria, nomeados por concurso e portadores de brilhante folha de serviços.

Concluindo, apelou ao Presidente da República e aos referidos Ministros para que tomem providências para sanar a injustiça apontada.

O Sr. Durval Cruz, seu telegrama do Sr. Vitorino Freire, que se encontra no Maranhão, que contesta as notícias de que houvesse participado das negociações ocorridas no Banco do Brasil no Governo passado.

O senador maranhense esclarece que as suas transações naquele estabelecimento de crédito foram normalíssimas, inclusive o empréstimo que conseguiu para a usina de que é proprietário.

Voltou ao Ministério da Fazenda o aumento dos "barnabês"

O processo relativo ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos federais e autárquicos que tinha sido enviado ao Catete pelo Sr. Arizide Viana, diretor-geral do D. A. S. P., já não se encontra mais na Secretaria da Presidência da República. Retornou agora, ao Ministério da Fazenda, e, consequentemente, vai sofrer novos atrasos naquela secretaria do Estado. O Sr. Horácio Lafer em seu despacho semanal com o Chefe do Governo, solicitou de S. Excia. que lhe fosse encaminhado o parecer do D. A. S. P., sobre o montante do aumento, a fim de que, pudesse com titular da pasta das Finanças tomar as providências finais cabíveis nesse caso, que já se arrasta há dois anos sem quaisquer resultados práticos para os infelizes "Barnabês".

O Presidente Getúlio Vargas atendeu a solicitação do seu auxiliar direto, atendeu a uma remessa imediata de (Conclui na página 5)

Horácio Lafer

DESFALQUE NO IAPETC

UM COMUNICADO DO PRESIDENTE DESSA AUTARQUIA

A propósito da notícia veiculada por vespertinos desta capital de que teria sido apurado um vultoso desfalque no IAPETC, envolvendo atos da administração passada, o gabinete da Presidência daquela autarquia forneceu a seguinte nota à imprensa:

«Em relação a notícia publicada em órgãos de nossa imprensa, de que estariam sendo apuradas irregularidades praticadas neste Instituto na administração Hilton Santos, com o desvio de cerca de trinta milhões de cruzeiros dos cofres desta autarquia, e que nessa irregularidade estariam envolvidos altos funcionários, não tem a Presidência conhecimento desses fatos. E isto por que, pelo exmo. Sr. Presidente da República, foi recentemente nomeada uma comissão para investigação de todos os atos praticados por aquela administração. Instalada que foi a referida co-

Getúlio atende as reivindicações dos portuários

Grande concentração no Palácio do Catete - Foram os portuários agradecer ao Presidente da República o atendimento de suas pretensões

Empunhando disticos alusivos aos atos do Chefe do Governo, os portuários que viram suas pretensões atendidas, foram em massa manifestar a S. Excia. o seu reconhecimento pelas medidas postas em prática pelo Governo.

Como foi amplamente noticiado, os portuários, através da União dos Servidores do Porto, organizaram um movimento a fim de conseguirem suas reivindicações. Para tanto solicitaram do Chefe do Governo, por meio de memoriais, em audiência que lhes foram concedidas, o pronunciamento do Chefe do Executivo.

O presidente Getúlio Vargas achando justas as pretensões dos portuários, assinou o decreto dispondo sobre o enquadramento pessoal do Porto e a extinção do Quadro de Extramurários diaristas, passando os servidores nela enquadrados para o Quadro de Extramurários mensais, e, ainda, a inclusão do repouso semanal nos seus vencimentos.

O PAGAMENTO DAS HORAS EXTRAORDINARIAS

Entretanto, desejavam mais os portuários. Queriam, também, os trabalhadores do cáis, a regulamentação do pagamento das horas extraordinárias.

Depois de novos entendimentos com o presidente Getúlio Vargas, o que se realizou na tarde de ontem, o Chefe do Governo resolveu ainda, mais

blica quem o encaminhara à Procuradoria;

— que o Banco do Brasil, por intermédio da Superintendência, da Moeda e do Crédito, quebrou o sigilo bancário de estabelecimentos privados;

4 — que essas razões impedem a publicação do inquérito no Diário do Congresso;

5 — e finalmente que não submete a decisão da Mesa ao plenário por ser a questão de ordem de competência conclusiva daquela.

E' aprovado um inciso do projeto que dispõe sobre operações da Carteira de Redescostos do Banco do Brasil, dispositivo segundo o qual aquela carteira, ouvida a Superintendência da Moeda e do Crédito e a Carteira de Redescostos, poderá entrar em entendimentos com estabelecimentos de crédito e cooperativas idôneas para a concessão e fiscalização dos financiamentos diretos aos produtores agropecuários, sendo permitido o redescosto dos respectivos títulos ou contratos.

Não pôde ser votada a proposição seguinte, por falta de número.

Finalmente, em explicação pessoal, o Sr. Campos Vergal elogiou o discurso proferido pelo deputado André Araújo.

Decidindo as questões de ordem propostas na sessão anterior pelo Sr. Osvaldo Orico, sustentou o Sr. Nereu Ramos:

1 — que não há colisão entre os citados artigos do Regimento, mas se completam, um facultando a publicação do discurso não concluído e o outro limitando essa faculdade, quando se trate de documentos oficiais reservados;

2 — que o inquérito era de iniciativa oficial, tanto que foi o próprio presidente da Repu-

CÂMARA FEDERAL

Anárquica a situação financeira do Rio Grande — Mantém-se irredutível o Sr. Nereu Ramos — Assegurado o redescosto para as cooperativas

Aberta a sessão, o Sr. João Agripino referiu-se a violências policiais na Paraíba, onde o Sr. José Américo perdeu a primitiva isenção de ânimo. O Sr. Antonio Feliciano depois de falar do interesse da Associação do Comércio Atacadista de Frutas de São Paulo nos acordos a serem realizados, para a exportação de frutas para a Alemanha, enviou dois requerimentos de informações, aos Ministérios da Viagem e da Agricultura, referentes a uma agência postal-elétrica em Tupã e à situação da Caixa de Crédito da Pesca em Santos.

Nereu Ramos Pede o padre Medeiros Neto a aprovação de um projeto recém-vingo do Senado, instituindo a Ordem do Mérito da Engenharia, enquanto o Sr. Hermes de Souza critica o governo gaúcho, pelo total descalabro financeiro do Rio Grande, culminando com o aumento do preço da carne, que levou o povo à revolta.

Refere-se o Sr. Nelson Carneiro ao projeto de autonomia do município de Salvador, pedindo que a Comissão de Justiça o relate com brevidade e o Sr. Plínio Coelho defende o projeto do Sr. Lúcio Bittencourt, contrário à assiduidade integral. O Sr. José Bonifácio encaminha à Mesa uma carta do Sr. Braz Pereira Gomes, ex-presidente da CEXIM defendendo-se da sua inclusão no inquérito do Banco do Brasil.

Trata-se do problema da educação no Brasil o Sr. André Araújo, analisando a crise moral, o Sr. Oscar Passos se congratula com o cinquentenário do movimento pela libertação do Acre. Iniciado a 6 de agosto de 1903. Pede o Sr. Fernando Ferrari urgência para o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, sendo-lhe concedida.

Fala o Sr. Saulo Ramos sobre o problema da cultura da

mandioca, encarecendo a necessidade de liberar a sua exportação e o Sr. Wolfram Metzler explica as razões do aumento do preço da carne do Rio Grande do Sul: a carne era vendida por quase metade do preço em algumas cidades, cobrindo o governo a diferença. Piorando a situação financeira do Estado, tornou-se imperativo o aumento.

GAZETA

Sexta-feira, 8 de Agosto de 1952

Página 2



Alberto Deodato

— Belo discurso o dessa Andrada. E diziam que era "ponta de rama" — quem ouvisse falar assim o professor Alberto Deodato não a julgaria, depois, capaz de perpetrar a outra frase:

— A U. D. N. jamais o abandonou; ele é que quis acambarar o inquérito.

Sergipano de nascimento e mineiro por adoção, literato das verdades e finanças da multiplicidade, jornalista e professor de Direito, a "verdade" é o seu traço característico.

E ele desmontou na plenitude da ironia ardente, relatando o voto contrário ao projeto que visa extinguir o fabrico da "vinha" no Brasil, produto da mais velha e característica indústria nacional.

Vetou-la e votou o uísque, o vodka, o rum e o champanhe, seria um contrasenso e um erro econômico.

Abolir o "malu-bicho" do "capitão" mineiro, o "tirano" dos sertões sergipanos, o último consolo dos vates boêmios e o derradeiro "engano" aos pobres — uma toleia. Deodato reagiu, com aquele verbo que Deus lhe deu.

E, de uma vez por todas, entrou com o nome na História...

Galanteadores...

ESTÁ fazendo a Polícia uma campanha enérgica contra os galanteadores de ruas e autores de piadas indecentes. Louvável a campanha policial. Mas, apesar de tudo, preferimos que a Polícia fizesse uma campanha para melhor



CLAUDIA RODRIGUES

O dia de hoje é particularmente festivo para nós, maranhenses, por assinalar o transcurso de mais um aniversário natalício desse extraordinário homem público que é Henrique de La Roquette, figura de proa da atual administração pública brasileira. Homem de aguda inteligência e percepção dos problemas modernos, que, no seio da Previdência Social, lhe incumbiu defender e solucionar, o presidente do IAPC tem dado todo o vigor de suas forças em benefício da classe comerciária. E sua ação à frente da principal autarquia brasileira tem sido uma prova segura do fino político-administrativo de Papai Getúlio ao lhe confiar o importante cargo.

Ao meu querido confratão e ilustre aniversariante, os meus sinceros votos de felicidade. Meus, de filha Matilde e do primo Rafael.

CARTA

Recebi uma conveniente carta de presidência 1.091, Sr. Olimpio Rodrigues Campos, ora recolhido à Penitenciária Central do Distrito Federal, parabenizando-me pelo transcurso do meu natalício, a 1.º de agosto próximo passado.

A missiva, impregnada de sinceridade e bondade, produziu-me grande alegria, principalmente quando ele diz que, "apesar de ser proibida a entrada de jornais aqui (na Penitenciária), ao pouco ao meu filho trouxa apenas aquela recorte (da minha seção)".

No que se relaciona com a possibilidade do o senhor me importar com sua missiva, tenho a declarar-lhe que isso não acontece, absolutamente. Senti imenso prazer lendo suas confissões e espero receber novas cartas, sempre que lhe ocorrer o desejo de me escrever.

BENJAMIN VARGAS

Benjamin Vargas é, entre os nomes da Papai Getúlio, o que mais amide se vê sob os holofotes da imprensa. Isso, devido à sua lealdade a Papai Getúlio e à sua bravura, que os puellânimos e os anti-puellânimos não perdoam.

Quando a mim, sempre vi em título Beijo um homem cem por cento. Demais, tenho o entre meus profetores, coisa de que pouco gente, por certo, sabia. Não é, filio Beijo?

CONFIANÇA

Alguns enquadramentos me têm escuro, procurando abespilhar-me com a lembrança do revés sofrido pelo Flamengo, domingo último, na Paulista. Os missivistas não colimam seus objetivos. Continuarei certo do êxito do rubro-negro no campeonato estadual, cujo início se aproxima. O Mengão, no certame oficial, já se terá reencontrado e fará belas exhibições, estou segura.

DESMENTIDO

Qual! Essa novela de Sacopã nos reserva a cada dia que passa, novas e sensacionais surpresas.



O COLAR DA RAINHA

MANOEL CAETANO

O que está havendo, sem dúvida, no caso do colar da Rainha, é típico de falta de compreensão da hora que vivemos. Ninguém se quer mais compenetrar das responsabilidades do momento. Quem roubou, roubou, e daqui por diante vamos tratar de consertar o país. Este, no mínimo, o "slogan", do instante. Mas é preciso que se apurem as responsabilidades em relação às quais o Sr. Miguel Teixeira se mostra tão omisso. Que se saiba quais os que negociaram os dinheiros públicos; quais os que fizeram negociações; quais os que importaram para se tornarem lucradores impios.

Não há fugir à elucidação do mistério. Ou se divulga o relatório, ou o Governo com ele estará pactuante. O fato de que a divulgação do mesmo importe em lançamento do nome de personalidades da vida pública, comercial ou industrial do país, em nada pode tolher o ânimo dos que porfiam em tornar a política do país sadia — seus princípios impositivos e suas normas influentes. Antes os ânima a seguir na mesma linha de defesa da coletividade.

No entanto, se há interesse em sonegar ao conhecimento público os fatos vergonhosos do Banco do Brasil, é porque então há plena consciência da podridão reinante entre as classes dirigentes. O que, de resto, não surpreende.

Contra este estado de coisas, entretanto, há que se levantar a opinião pública.

Nunca se partem tanto a atualidade brasileira com aquela do fim abúlico da monarquia francesa no século dezoito. E as festas, que se realizam; os apêlos que se formulam; as lóas que se entoam; se não têm o mérito de levar a Sr. Ricardo Jafet a cumprir o seu simpies dever; pelo menos devem de ter — homem inteligente que ele é — a utilidade de lembrar-lhe que o tempo de certos privilégios já passou...

na uma ofensiva para melhor policial a cidade à noite, arrelucou em certos locais menos movimentados e mais distantes. Preferíamos que desenvolvesse severa campanha contra os ladrões, e deixasse os galanteadores com folga, para depois, então, pegá-los. Enquanto a Polícia, com sua escassez de pessoal, persegue os galanteadores, os ladrões estão se servindo a vontade da cidade a do povo.

Final, entre correr atrás de galanteadores e de ladrões, cremos melhor perseguir ladrões.



CLAUDIA RODRIGUES

Hoje via o depoimento da jovem Marina desmentindo tudo quanto dissera anteriormente sobre a tentativa Bandeira. Agora, a estudante negra tinha acusado o oficial da Aeronáutica, em declaração à Polícia. Ou melhor, afirma que deu sob coação.

Não. É impossível acompanhar essa novela com seriedade. Não mais o farei, pois já me sinto irritada.

ESQUECIMENTOS

Ando muito esquecida, o que tem causado apreensões a filha Matilde e ao primo Rafael. Ainda ontem, encontrando o jornalista Paulo de Oliveira, brilhante secretário do Correio da Noite, escritor pertencente à Academia de Letras do Pará, esse confrade lembrou-me:

— Você, Cláudia, escreveu um tópico, domingo último, sobre o tradicional azar do Gildo. (Isolo, menina!). Esqueceu-se, no entanto, naquele epílogo de fatídicos acontecimentos, de se reportar à desgraça ocorrida com o Josias.

Como eu não conhecesse mais essa, Paulo de Oliveira contou:

— O Josias Alves era um jornalista credenciado no Senado. Certa vez, o Gildo encontrou-o em frente à Câmara Municipal e deu-lhe um abraço. Josias tentou fugir, mas não pôde. Pois bem: mal atravessou a rua ficou impensoado entre um carril e um automóvel, morrendo horas após, no HPS.

E o Paulo, concluindo:

— O Gildo Lopes, minha cara colunista, mata passarinho em pleno vôo...

— Com espingarda? — perguntei.

— Não. Com o olhar. Ele olhou para o pássaro, o dito cai morto das alturas. Cuidado com ele, Cláudia.

HISTÓRICO

Esse advogado Romeiro Neto, então, é um espécime completo. Violento, ensimesmado, ridículo e megalomaniaco, não se cansa de extravasar seus recalcos. Ainda por ocasião do depoimento de Marina, agrediu os repórteres e os fotógrafos. É um temperamental, um histórico, que ainda será castigado devidamente.

O palhaço do dia

Então, hoje, negra galante, após algumas prisões, o deputado Cirilo Júnior, que também ficou preso na rua, foi armado por Miguel Teixeira no Banco do Brasil. Olheiras fundas e viciadas, voz fanhosa, Cirilo procurará, agora, na Câmara, conectar seus golpes. Isso será impossível, só porque o prócer paulista já está muito marcado. Sol, Cirilo! Sol, fanhoso! Sol, roedor de qual...

O Cirilo veio se limpar.

Para GIOCONDA Sorria

SEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



CLAUDIA RODRIGUES

Muito pouco durou o meu despacho de ontem com doutor Getúlio. Limitou-se o nosso Presidente a nos saltar sobre a cabeça dos porteiros. Doutor Getúlio, aliás, constantemente disse a este frade, está inteiramente de acordo com os trabalhadores do Café do Porto.

— Comece, esta gente sempre foi má.

— Não, Sr. Presidente.

— E bem mereço um momento...

— Eles são atarrachados, doutor Getúlio, e só a senhor quer...

— Atarrachados, no entanto, com o aumento em la estada de acordo. Apenas com equiparação na proposta do Banco.

— Mas, Presidente, Sr. V. Excia. está de acordo, porque senão não...

— E Vargas?

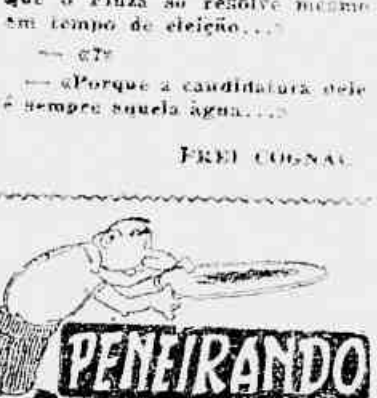
— Para que de sã do círculo vicioso...

— Outra coisa, doutor Getúlio. A água do Yeddo Finza não há meio de aparecer. A população da zona sul, por exemplo, já está desesperada. E diz que o Finza só resolve mesmo em tempo de eleição...

— E?

— Porque a candidatura dele é sempre aquela água...

FREI COGNAC



CLAUDIA RODRIGUES

(Josefina Baker a "enrola" da Paris, está desorientando a platéia do Recreio.)

COM SEU "CHARME" A JOSEFINA

DAS "BOITES" E "CAVERNAS", DEIXA A PLATEIA MOFNA

SEM QUERER MOSTRAR AS PERNAS...

Sacopã

CONTINUA em foco o crime e o seu respectivo processo, ora no Justiça. Depoimentos estão sendo ouvidos e tomados. Dos últimos, o que se viu foi o desabamento total da estrutura armada pelas autoridades policiais do 2.º Distrito, estrutura essa que recebeu o sopro e a cooperação desse pobre promotor Emerson Lima, que vai acabar entalado com o que já disse e escreveu.

Dois pontos capitais surgiram ontem: Marina desmentiu o que afirmara, e declarou que fora coagida pela Polícia; mais o depoimento da jovem não foi tomado na polícia, mas sim em outro local. Agora a própria Polícia se vê desmentida e apressasse em dizer coisas contrárias ao que teris feito.

Enfim, estoureou realmente agora, a bomba Sacopã, e outras mais virão, sem dúvida alguma. Em tudo isso o que vai ficar patente é a irresponsabilidade de certas autoridades e a inconveniência de outros.

A MENTIRA DE HOJE

34 (PLA)

Meu noivo foi ontem nomeado membro da comissão do centenário.

— Mas como, se ela já está formada há tanto tempo!

— Essa é outra. É a do quinto centenário de S. Paulo.

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 8 de Agosto de 1952

Página 4

O advogado desapareceu misteriosamente de bordo do navio

Estranha ocorrência no «Brasil», após a festa de despedida do comandante

Necessária a intervenção

Para que volte a cumprir suas finalidades o Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal

As declarações, que nos foram prestadas, ontem, por um lavrador de Campo Grande servem para ilustrar a assertiva que nos fizera anteriormente o Sr. Guilherme Moraes: não é possível uma solução amigável do impasse provocado pela atual Diretoria, pois ela continua agindo com intuições eleitoralistas, mantendo um número reduzido de associados, justamente os que podem convir os seus interesses com os do Sr. João Luiz de Carvalho. Não pretende o vereador abrir mão da sua maioria fictícia, o que resultaria se readmitisse os primitivos sócios, que se afastaram justamente por verem suas aspirações contrariadas pela política sindicalista do Sr. João Machado de Carvalho que sonha inclusive, ocupar a secretaria da Agricultura do Distrito Federal, alegando a sua qualidade de chefe da lavoura sertaneja...

ANTIGAMENTE HAVIA ASSISTÊNCIA

Procurou-nos, em nossa redação, o Sr. José Ribeiro da Cunha, lavrador há mais de 30 anos, residente no Campinho, declarando nos:

— Conheci o Sindicato na época em que o Sr. Guilherme Moraes pertencia à Diretoria e quando ali havia movimento, de acordo com a atividade que se desenvolvia, bastante produtiva. Tinham os lavradores os seus interesses satisfatoriamente defendidos, assim como inteira assistência médica, jurídica e social. Nessa época eu ainda não possuía a minha carteira sindical, mas, entre outras coisas, a Prefeitura com os esforços da Diretoria mantinha em posto para entrega de carteiras aos lavradores.

PROVA PROVADA DE INTERESSE

Continuando, disse-nos: — Ainda nessa época assisti à mesma Diretoria defender os interesses dos lavradores da zona do Rio da Prata, Cabuçu e Morro dos Caboclos, que estavam ameaçados de abandonar sua lavoura, para serem localizadas no Vale do Piracema. Essa questão foi ganha por intermédio do Sindicato, dando direito aos lavradores continuarem em seus lugares, explorando a lavoura. Isso foi feito pelo antigo sindicato. Logo após o seu reconhecimento oficial, deixou de ser, operante em todos os sentidos, ao ponto de haver o desinteresse

Ainda não será hoje a posse de sr. Edgard Estrêla

Não concorda com os termos do ato de sua nomeação

Conquanto deliberasse tomar posse hoje, do cargo de diretor do Serviço de Trânsito, o senhor Edgard Estrêla não o fará. E' que o mesmo não concorda com os termos em que foi feita a nomeação, acrescentando a circunstância de ter tido in-

dos associados para com o mesmo, por não satisfazer as exigências da classe.

AGORA, O «SINDICATO FANTASMA»

— Agora, porém, depois de termos sido abandonados totalmente, o que nos levou a isolar-nos da vida sindical, desparta-se o interesse geral dos lavradores e criadores, em torno do Sindicato. Ele é, sem dúvida, o único órgão capaz de nos representar junto aos poderes constituídos. Ultimamente procurava o Sindicato, para quitar-me das mensalidades atrasadas e sempre o encontrava fechado, mas isso não é de estranhar, pois atualmente ele é conhecido como «Sindicato Fantasma».

NECESSÁRIA A NORMALIZAÇÃO

— Que nos diz sobre a intervenção?

— É absolutamente necessária para que se realizem eleições limpas e honestas, voltando o Sindicato às mãos dos verdadeiros lavradores e recuperando o papel que lhe compete de órgão das aspirações da classe.

Ludibriados os trabalhadores da fábrica de papelão T. Muri Ltda.

O juiz sugeriu a demissão dos empregados

Realizou-se, ontem, na Quarta Junta de Conciliação e Julgamento o julgamento do processo de reclamação, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, a favor de 17 operários, que desempenham suas funções na Fábrica de Cartonagem Tamuri Ltda. No processo de reclamação, pretende o Sindicato acima citado que a mencionada fábrica efetue o pagamento de salários retidos, aviso-prévio e férias, os quais, estão em atraso. Reclama, ainda, que a fábrica em questão, desde a muito tempo, vem deixando de dar aos seus operários o salário mínimo de Cr\$. 1.200,00.

A reclamada, contestando o que dizem os reclamantes, alegou que realmente há falta de trabalho, porquanto a produção da fábrica não chega para os 120 operários que diz possuir.

Com a chegada do transatlântico «Brasil» ao Rio, soube-se que, depois do navio deixar o porto da Bahia, na última terça-feira, após o jantar de despedida oferecido pelo comandante, foi constatado o desaparecimento do advogado Emílio Moreira Ribas.

Conforme declarou um seu companheiro de camarote, o jo-

Revela o marido de Nora Ney: «Comprei três tubos de A'onal e disse-lhe que se matasse»

Toda a cidade acompanha, com especial atenção, o movimento episódico vivido há dias pela cantora radiofônica Iracema Ferreira Maia, conhecida por Nora Ney, que, segundo o noticiário policial, sofreu uma tentativa de assassinato por parte de seu esposo. Não mesmo, registramos aqui palavras que talvez não sejam preferidas pelo acusado que, ontem mesmo, apresentou-se a polícia declarando que não houve nada de mais, apenas que ele não havia sido interpretado corretamente. E, para o reporter, com absoluta exclusividade, Cláudio de Queiroz Maia, revelou, confidenciar o seu drama, que transmitimos, sem qualquer consideração marginal, à apreciação de nossos leitores:

— Estou vivendo uma história lamentável, fruto da precipitação de minha mulher e, infelizmente, explorada inveridicamente, por

um advogado, que é fã de general Emílio Rodrigues Ribas, mostrava-se deprimido embora procurasse ocultar esse fato, com uma falsa alegria em determinados instantes. Emílio retirava-se para a amurada, presumindo-se que tinha se suicidado, jogando-se no mar, pois não mais foi visto.

alguns jornais ávidos de sensacionalismo. Eu não tentei, em verdade, mata- Nora Ney. Comprei, isto sim, três tubos de A'onal e disse-lhe que se matasse. O reporter quer saber, então, as razões desse gesto que o levou a resolver confessar o seu drama. Cláudio Maia explica:

— Porque, quem agia como a mãe dos meus filhos o fez, não teria outro caminho mais digno senão a morte. Durante 10 anos, sempre me portei como chefe de família dedicado, assistindo e assistindo aos meus dois filhos, sem que eu precisasse trabalhar. Iracema, porém, jamais procurou estar à altura do meu sacrifício. Ultimamente, pretendeu ingressar nos meios artísticos e eu, concordando, não havendo, como maliciosamente se insinuava, nenhum homem envolvido no drama que estamos vivendo.

— Quer dizer que... — ...que tudo quanto se fale por aí é deturpado. Na tarde de 28 passado, cheguei à casa, inesperadamente, e ela falava ao telefone, não com qualquer cantor, mas com a Sra. Mariana de Oliveira, dizendo horrores a meu respeito. Disse-lhe o que ela precisava ouvir. Iracema (Nora), aproveitando-se de uma distração, fugiu, marcando um encontro comigo no «Marrocos». Foi encontrada e disse-lhe: «Covarde! Mulher que fala do marido como você o fez, não merece viver». Ela então perguntou-me se eu achava que ela devia suicidar-se. Afirmei que sim, mas que ela não tinha coragem. E, para comprovar, comprei três tubos do soporífero, que ela tomou, sem qualquer violência de minha parte. E, tanto que era apenas uma ideia sem malícia, de minha parte, que logo que a vi desfalecida, corri ao telefone, providenciei médico e internamento numa casa de saúde, pagando todas as despesas. Porém, continue a pensar do mesmo modo: mulher indigna deve morrer. Sim, deve morrer, conclui dramaticamente.

Posse da nova diretoria do S.E.C.

O sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente eleito do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, esteve ontem no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de convidá-lo para a posse da nova diretoria, a realizar-se no dia 30, às 21 horas, na sede social da entidade referida.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: — Prof. Alice Beltrán — DUAS FIGURAS DE MULHER — ressaltando a tarefa que cabe a mulher no esquema da evolução humana, traçou dados biográficos da Grande Educadora Sra. Maria Montessori, cuja obra abrange vários continentes, e Sra. Eva Peron a empolgante lutadora pelo bem-estar dos necessitados e melhoria social de seu povo.

Dr. O. R. de Castro — TRANSMUTAÇÃO DOS ESTADOS PSÍQUICOS — focalizou as realizações super mentais nestes anos de esforços profícuos, acentuou seu transcendente valor na fase atual do agudo evolutivo impelindo a seriatas para a perfeição.

Dr. João M. de Lacerda — CONTINGENTE ORGANICO — a sêis da fisiologia orgânica precisam e devem ser levadas em conta como um dos termos do b'ômio da educação ou processos psicoterápicos.

Dr. Gerson Paula Lima — COMUNHÃO DAS ENERGIAS ESPIRITUAL — é a maior força a serviço da humanidade, por isso mesmo impõe graves e indescritíveis responsabilidades aos seus manipuladores que se tornam os dispensadores de bênçãos e fúrias quando possuídores de sãdã, nobre e elevada orientação.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NÚMERO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a

remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafrã e Armão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;
- 3 — Máquina de escrever «Olympia» (Representantes Ferraz D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.000,00;
- 4 — Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — Bicicleta «Reinhold» no valor de Cr. 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

P F A F F

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

•

VENDAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

A testemunha Taunay surpreendida

Acredita que as declarações de Marina darão novo rumo ao crime do Sacopã

A novela do Sacopã está vivenciando atualmente seu momento culminante com os depoimentos sensacionais prestados no sumário de culpa do tenente Bandeira.

Marina e o tenente, pelas atitudes novas que assumiram, em dissonância com tudo o que se conhecia anteriormente, voltaram a ser o «prato do dia».

Uma das testemunhas a depor no início das diligências foi o sr. Roberto Taunay, que dizia haver assistido à cena criminosa da Lagoa Rodrigo de Freitas, em que perdeu a vida o bancário Afrânio. O sr. Taunay, como se sabe, foi a testemunha que mais suscitou polêmica sobre a pessoa do tenente Bandeira. Do mesmo tamanho, o físico e os demais caracteres peculiares ao tenente, para essa testemunha, correspondiam plenamente à pessoa que dizia ter visto, depois dos três tiros fatídicos que mataram Afrânio, atirar um objeto na Lagoa, para em seguida desaparecer no automóvel carregando sua vítima.

FALA TAUNAY

Em face do novo e sensacional rumo que vem tomando o sumário, onde Marina ex-culpa o tenente Bandeira, negando seu depoimento anterior tomado na Polícia, a reportagem ouviu ontem novamente o sr. Roberto Taunay. — Surpreendentes as declarações de Marina quando parecia que o caso ia ser aclarado, a principal implicada volta a tornar as coisas confusas, ao negar o seu depoimento anterior em que acusava o tenente. Voltamos à estaca zero. De minha parte, confirmo o que disse desde o princípio. É a difícil enganar-me, pois do local

em que me encontrava pude dividir a camisa de mangas compridas, tipo uniforme da Aeronáutica, trájada pela pessoa que matou o bancário Afrânio. Entretanto, se essas provas como as outras apresentadas, não servem para condenar o indigitado assassino de Afrânio, o tenente Bandeira, temos que nos cingir ao que for apurado pelas autoridades. Confesso-me, entretanto, completamente surpreendido com as novas declarações de Marina.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO

Subsecretário
CRISTÓVÃO MALIKIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Lodovino Nolas Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Polícia 43-7841
Oficinas 43-3622

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

VOGUE

está apresentando os últimos dias de

JOSEPHINE PREMICE

DIA 15 --- A última revolução da canção francesa

PAULETTE SABATIER



ANIVERSÁRIOS — No dia de hoje a senhora Regina Crizotti Vilas Boas, esposa do Sr. Aristides Vilas Boas, nosso antigo colega de imprensa.

Pelos seus dotes de inteligência e coração, a aniversariante será alvo de carinhosas homenagens por parte de suas numerosas amigas.

Henrique La Roque — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciantes, figura de relevo na administração pública do país e dos altos círculos sociais.

O ilustre aniversariante é, porém, antes de tudo um antigo e consagrado jornalista, estimado por todos os seus colegas, comerciantes também, e que à frente do Instituto dos Comerciantes não apenas um notável administrador, de visão e alto sentido humano, mas e comerciante número um, empenhado na solução de todos os problemas de sua classe, que é a classe de todos os jornalistas.

Chamado para o alto posto, Henrique La Roque, desde o primeiro momento de sua gestão no I. A. P. C., impôs-se à estima e à admiração de todos, pois tem sido além do grande administrador, o amigo constante e de toda a hora de todos.

A passagem de seu aniversário é motivo de júbilo e de satisfação, não só para o funcionalismo do IAPC, como também para os círculos sociais, administrativos e políticos do país, que estimam e prezam o ilustre aniversariante por suas altas qualidades de caráter, espírito e coração.

Várias homenagens serão prestadas hoje ao presidente Henrique La Roque, por seus numerosos colegas, amigos e admiradores.

Às 10 horas, na Candelária, será realizada a festa de homenagem ao ilustre presidente do IAPC.

Eduardo Magalhães — Transcorreu, ontem, a data natalícia do nosso prezado companheiro de redação, Eduardo Magalhães, um dos mais antigos jornalistas que militam neste matutino. O distinto aniversariante, figura estimada nos círculos jornalísticos e noticiários cariocas, foi alvo de várias manifestações de apreço e simpatia de seus colegas, amigos e admiradores.

Antonio Amorim Neto — A data de ontem assinala a passagem do aniversário natalício do

nosso prezado confrade da imprensa, Antonio de Amorim Neto. Jornalista dos mais brilhantes, muito estimado, Amorim Neto tem um largo e fecundo tirocinio na imprensa carioca. Apreciado cronista e autor de livros sobre a região amazônica e a ilha da Trindade, obras que mereceram referências elogiosas da crítica, o distinto jornalista recebeu as mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço dos seus colegas e amigos.

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, às 17.30 horas na Igreja Sagrada Família, o enlace matrimonial da senhora Lucia Maria Tavares Ribeiro, filha do Sr. e Sra. José Alencastro Tavares Ribeiro, com o Sr. Abílio de Carvalho Silva, filho do Sr. Abílio Andrade Silva e da Sra. Julieta de Carvalho Silva.

NASCIMENTOS — Alice, filha do Sr. e Sra. Pamela Giovani de Loreti.

Joaquim, filho do Sr. e Sra. Dario de Alcantara.

Lia, filha do Sr. Mario Dias e Sra. Lúcia Batista Dias.

Decio Caio, filho do Sr. Paulo Barreto Abreu e Sra. Luiza de Almeida Barreto.

Telmá, filha do Sr. Leo Rodrigues e Sra. Tén Lopes Rodrigues.

HOMENAGENS — Sr. Aristides Mendes Filho — Os amigos, colegas e auxiliares do Sr. Aristides Mendes Filho, aproveitando hoje o ensejo do seu aniversário, resolveram prestar-lhe uma homenagem.

Dirigindo os serviços postais e telegráficos da agência da Praça 15, o aniversariante goza de grande estima e prestígio no meio do funcionalismo de D. C. T.

ENFERMOS — Encontra-se enfermo, em sua residência, em consequência de grave mal súbito, o Sr. Adamastor Magalhães, suplente de Vereador e Delegado Regional do IAPETC.

O enfermo vem sendo muito visitado e alvo de expressivas provas de amizade.

FALECIMENTOS — Sra. Luiza Vignat de Mota — Foi sepultada ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, a Sra. Luiza Vignat de Mota, progenitora do Sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, antigo líder sindical e alto funcionário do comércio carioca.

CINEMA

"OS NOIVOS DE NELLIE"

COSTA COTRIM



Um filme simples, "Os Noivos de Nellie" não possui além do encanto irresistível de suas músicas, outro atrativo maior, mesmo com pequenas danças ou gente fazendo graça.

Mas, não deixa de ser uma diversão, um tanto diferente e lógico, por que o cinema que produziu "Os Noivos de Nellie" tendo personalidade, está longe de mostrar "aquilo" que os outros musicais possuem de mais comum.

Não creio que "Os Noivos de Nellie" possa constituir uma desilusão para os "fãs" brasileiros, e me firmo na impressão causada na platéia do Rivoli, que viu com as piadas do filme e se deleitou com as melodias de uma linda obra.

No elenco, destaco os desempenhos de Lillian Ellis, na pequena que faz a mais original das apostas deste mundo, e Hans Kurt, em papel destacado. A direção de Emanuel Gregers é convincente para um filme desprezível como este, mas divertido, rico de bonitas melodias e antes de mais nada, agradável.

Noticiário

AGUSTIN LARA AMANDO A MARIA BONITAS EM "MULHERES EM MINHA VIDA"

Agustín Lara, o músico-poeta, autor de tantos e tantos boleros famosos, homem de vida amorosa intensa, aparece-nos, agora, em "Mulheres em Minha Vida" vivendo os amores de sua vida! Laura... Madalena... Carolina e, finalmente, Maria, a sensual e atraente de cinema, aquela que ele chamou de deusa e que imortalizou na sua mais celebre melodia: "Maria Bonitas".

"Mulheres em Minha Vida", um emocionante musical-romântico e biográfico da Palma, nos traz as histórias de Agustín Lara, um írio de belas mulheres. Emilia Guila, Hilda Soar e a sensacional Guillermo Grin, secundadas por Ruben Rojo, Pedro Vargas, Tona La Negra, Chabela Durán, Elva Pacheco e Cesar Del Campo, neste luxuoso cartaz que estará na segunda-feira próxima nos cinemas Alcaz, Iris, Alfa, Rosario, São Pedro (Petropolis) e Imperial, de Niterói.

TODOS PREMIADOS EM "AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA"

"Ainda há sol em minha vida" (The Blue Veil) — a humaníssima e festejada produção da RKO, que o Plaza e demais cinemas desse circuito vão apresentar segunda-feira inclui no elenco e no grupo de seus responsáveis várias agraciadas com as mais altas distinções da Academia de Hollywood e de outras instituições de destaque. Jane Wyman, a protagonista, ganhou o "Oscar", como se sabe, pelo seu desempenho em "Belinda". Jerry Wald e Norman Krassa, os produtores desse filme, mereceram, um, o Prêmio Irving Thalberg, e outro, um "Oscar" pelo "screen-play" de "Princesa O'Rourke". Charles Laughton, que secunda Miss Wyman no elenco, também é detentor de um "Oscar", pelo seu trabalho em "Amores de Henrique VIII". Entre o pessoal técnico, encarregado da filmagem, vamos encontrar outros agraciados: George Amy, o chefe de câmeras, foi sempre distinguido e solicitado pela "Air Force"; Franz Waxman, que fez o fundo musical, obteve o prêmio do gênero, na última temporada, pela sua contribuição ao "Crepúsculo dos Deuses"; Carroll Clark, o diretor artístico, tem um prêmio pela sua especialidade, graças aos métodos novos que emprega, principalmente na direção de cenas em horizontes abertos e John Miehle, o fotógrafo de estúdio, conquistou o primeiro lugar de "fotos com ação", mediante certo flagrante de "The Paradine Case".

Como vemos, "Ainda há sol em minha vida" vem prometendo...
CARTAZ
RIVOLI — "Os Noivos de Nellie", em sessões das 14 às 22 horas.
IMPERIO, AZTECA, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, SÃO PEDRO E NATAL — "Mulheres em Minha Vida", em sessões das 14 às 22 horas.
PALÁCIO, LERLON, RIAN, BO-TAFÓGO E AMERICA — "Merendo de Paixões", em sessões das 14 às 22.20 horas.
PRESIDENTE — "O Filho de Monte Cristo", em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "O Homem das Sombras", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — "Temido e Desejado", em sessões das 14 às 22 horas.
ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CAHIÇA E ROSARIO — "Arelho", em sessões das 14 às 22 horas.
VITÓRIA, MIRAMAR, MEM DE SA, MARACANÁ, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — "Hora da Decisão", em sessões das 14 às 22 horas.
SÃO JOSÉ E ALVORADA — "Senhora de Fátima" (3ª semana), em sessões de meio dia e das 14 às 22 horas.
REX — "O Homem do Planeta X", em sessões das 14 às 22 horas.
PATHE, MAU e PARA TODOS — "O Canto da Saudade", em sessões das 14 às 22 horas.
BANDEIRANTES — "M. rujos Improvisados e Seduções", em sessões das 14 às 22 horas.
REAL — "Fúria Ciganas", em sessões das 14 às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trílica) — eletrolitapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. KATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas de amor.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a afeta?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 143 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estado grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel, sem pauta, sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

FLOR DE VILA ISABEL — Fundo nervoso e emotivo. Gênio forte e dotado de bom coração. Tem lutado muito pela vida mas

possuía tranqüila que vencerá, embora possa tardar. Saúde boa.

MULGED ROSA — Evidentemente, a sua cruz é um tanto pesada, na parte sentimental. No entanto, devo esclarecer que isto ocorre com quase todas as pessoas nascidas no mês de Agosto por que são dotadas de gênio forte, desconfiadas e levianas. Os homens gostam, geralmente, de mais de uma mulher, o que quer dizer não são constantes e assim sofrem muito. Procure firmar sua cabeça e estou certo tudo melhorará para você. Vejo, apesar de tudo, ainda felicidades no seu destino, não se desespere e aguarde com resignação. Sobre o segundo caso, acho muito nobre sua missão e feita de coração, conseguirá pleno êxito pode ficar tranqüilo.

RETEL — A sua letra revela ser pessoa dotada de bom coração e inteligência muito desenvolvida. Nervoso e muito emotivo. Prestativo e bom chefe de casa aliás, tudo que ganha é para a família. No entanto, vejo ser muito invejado e cercado por pessoas nada sinceras assim, tenha cuidado ao comentar sua vida e seus negócios. Terá, brevemente, uma melhoria muito grande na vida e sossego de espírito. Tudo que lhe aborrece no momento terminará brevemente.

Valo uma consulta com o Prof. KATARA

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGICO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZ
COPOSCOPIA — COPOCINOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9660

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Bústicas, a Cr\$ 1.300.00
Colonial, a Cr\$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 93-2.º — Fone: 22-8435 e 32-3101

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.812.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 371
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
90 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 3 AS PESSOAS NASCIDAS:

DE 21 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO

Desfavorável ao amor. Aguarde melhor oportunidade.

DE 21 DE FEVEREIRO A 29 DE MARÇO

Aja sem receio. Pode decidir nobremente.

DE 21 DE MARÇO A 29 DE ABRIL

Conflito na sorte. Inicie negociações.

DE 21 DE ABRIL A 29 DE MAIO

Resolva assuntos pendentes.

DE 21 DE MAIO A 29 DE JUNHO

Conserve velhos amigos.

DE 21 DE JUNHO A 29 DE JULHO

Pode assumir compromissos. Último dia para negócios.

DE 21 DE JULHO A 29 DE AGOSTO

Bons oportunidades. Aproveite a sorte.

DE 21 DE AGOSTO A 29 DE SETEMBRO

Tome atitudes. Mantenha suas opiniões.

DE 21 DE SETEMBRO A 29 DE OUTUBRO

Não faça negócios. Aguarde melhores oportunidades.

DE 21 DE OUTUBRO A 29 DE NOVEMBRO

Resolva pendências para a vida social.

DE 21 DE NOVEMBRO A 29 DE DEZEMBRO

Desfavorável a negócios. Saiba aproveitar as oportunidades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 29 DE JANEIRO

Desfavorável a assuntos com o sexo oposto.

Cocou-se na hora H
Se te coça, não se coce!...
Passa MITIGAL, que isto passa!...
Mitigal
ACABA COM AS COCEIRAS
BAYER

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Recital de Maria Regina de Andrade Corrêa

O 1º Concerto da série "Valores Novos Juvenis", que terá lugar hoje, dia 8, às 17.30, na A. B. I., será dado pela jovem pianista Maria Regina de Andrade Corrêa, um dos mais expressivos talentos musicais da juventude atual, e que se vem revelando de maneira inconfundível. Em seu concerto de amanhã, Maria Regina de Andrade Corrêa executará um excelente programa, no qual se incluem Scarlatti, Bach, Beethoven, Chopin, Dvorak, Grieg, Villa-Lobos, Mignone, Albeniz e Schubert.

A jovem recitalista abrirá assim, a série dos valores novos juvenis, com a execução de excelentes peças e com a revelação de sua vocação e de suas qualidades técnicas já apreciáveis para a idade.

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares
8 AÍRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIRUTH
ROMA, às 3.00 feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo: Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

Creme de Milho
« LUX »
EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO
Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoitos.
FABRICAÇÃO DO
« Moínho da Luz »
Exija pela Marca "LUX" nas Casas de Primeira Ordem

GRANDES REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS

Ampliação do serviço médico e da Carteira de Acidentes do Trabalho - Instalação de dez ambulatórios em 1952 e 25 novos, em 1953 - Três grandes hospitais estarão em funcionamento em 1953 - Construção de mais de 50 conjuntos residenciais pelo interior do país -

As grandes obras do Distrito Federal

A administração do Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C., entrou numa fase de realizações concretas, em todo o País. Em todos os quadrantes do território nacional, a ação do IAPC está se fazendo sentir, num ritmo cada vez mais acelerado através de medidas práticas como sejam benefícios mais rápidos, aplicações dos serviços médicos e hospitalares, expansão do seguro contra acidentes do trabalho, concessão de empréstimos simples e de financiamentos da compra da moradia própria, construção de conjuntos residenciais para locação a preços baixos, construção de edifícios para renda e serviços do Instituto. Naquela autarquia, há uma preocupação constante em transformar em coisas práticas a orientação administrativa do Presidente Getúlio Vargas. A solução dos problemas das classes trabalhadoras foi sempre uma constante da política social do Chefe da Nação. Natural, pois, será que o IAPC procure pôr em prática um programa de realizações, traçado dentro das diretrizes de seu Governo, que melhor atenda às aspirações da laboriosa classe comercial.

Em prática um programa de realizações, traçado dentro das diretrizes de seu Governo, que melhor atenda às aspirações da laboriosa classe comercial. E' possível que, nesse programa, vá alguma coisa de exagero, mas foi lançado com a melhor das intenções — cumprir as recomendações do Presidente Vargas no sentido de melhor servir à classe, para o qual foi criado o IAPC. Desdobra-se esse programa do IAPC, grande parte já em execução, em vários aspectos, dentre os quais sobressaem — melhoria de benefícios, ampliação dos serviços médicos, seguro contra acidentes do trabalho, pelo interior do País, numerosas construções de conjuntos residenciais, edifícios de apartamentos, prédios para os serviços do Instituto, empréstimos para compra de casa para moradia do comerciário e diversas outras providências, todas visando garantir à laboriosa classe comercial, melhores condições de vida.

INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO INSTITUTO

Difícil será precisar o aspecto mais importante do plano de trabalho que o IAPC está pondo em execução. E' comum afirmar-se que, no interior, nada se faz. Diz-se, aqui e ali, que somente nas grandes capitais é que os Institutos constroem. Se existisse essa preocupação pelas grandes Capitais, nada mais natural seria, já que São Paulo e Rio contribuem com cerca de 70 % da arrecadação do Instituto dos Comerciários. Aliás, o IAPC só arrecada mais do que gasta em quatro Estados da Federação. Em todos os demais sua despesa é maior do que a arrecadação. E o mais interessante é que, embora sendo um dos seus maiores contribuintes,



Dois aspectos das atividades do Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C.: Em cima, quando recebia a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que incorporada, foi agradecer ao presidente do I.A.P.C. o quanto tem feito esse digno pelo grande comércio. Em baixo, o presidente La Rocque, no momento em que inaugura o moderno ambulatório do I.A.P.C. do Distrito Federal.

São Paulo era um dos Estados que nada havia obtido do IAPC. Basta salientar que, enquanto no Distrito Federal já possui 18 Conjuntos Residenciais, o IAPC não tinha um sequer, em São Paulo. Minas Gerais era outro Estado que nada conseguia do Instituto. Em ambas as Unidades, está o IAPC, atualmente, construindo diversos Conjuntos Residenciais. Sem embargo disso, o plano de ação do IAPC abrange todos os Estados. Se existe aspecto importante nesse plano, sem dúvida alguma um deles é a interiorização dos serviços do Instituto. Está, assim, o IAPC contribuindo para fixação de terra, do homem do interior. Orientando sua ação nesse sentido, não há dúvida que o IAPC está cooperando para o engrandecimento do Brasil, fora da faixa litorânea. Aliás, recentemente o presidente Henrique de La Rocque Almeida afirmou em Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, por ocasião da instalação do ambulatório daquela Capital, que o Instituto dos Comerciários "não realiza uma ação discriminatória, preferindo servir mais às capitais do litoral que aquelas que o determinismo geográfico instalou nos mais distantes e recuados rincões do Brasil. Tão brasileira quanto às outras, ou talvez mais, porque guardam um inalterável sentimento de fidelidade das nossas origens históricas, estas cidades merecem a mesma atenção do Governo, a mesma solicitude e o mesmo unânime desejo de ajuda e solidariedade prática e efetiva".

EMPRÉSTIMOS SIMPLES

Outra boa iniciativa do Instituto dos Comerciários é manter, sempre aberta a sua carteira de empréstimos simples. Todos os

esforços estão sendo empregados para que a Carteira de Empréstimos Simples se conserve aberta, não só no Distrito Federal como em todo o País. No corrente exercício, há uma verba de 40 milhões de cruzeiros para operações dessa natureza. Entretanto, o IAPC já realizou até 30 de junho, aqui e em todos os Estados, operações que atingem a importância de 30 milhões de cruzeiros. Para que continue aberta a Carteira, foi providenciado junto ao Departamento Nacional da Previdência Social um reforço de 20 milhões de cruzeiros, bem como a elevação do capital da Carteira para 150 milhões de cruzeiros, de maneira que, para 1953, possa ser aumentada a verba destinada a essas operações.

FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA

No tocante ao financiamento da compra da moradia do comerciário, o assunto tem sido objeto do maior cuidado do Instituto dos Comerciários. Para o exercício de 1952, a dotação destinada ao financiamento da casa própria é de 300 milhões de cruzeiros. Como nunca fez, o IAPC autorizou o recebimento de propostas de financiamentos da casa própria, em todo o território nacional, no montante de 700 milhões de cruzeiros. Todas as suas Agências do interior foram autorizadas a receber propostas de financiamento. Infelizmente, não se acredita que possam ser realizadas operações, até o limite da dotação destinada às mesmas, no corrente exercício. Mas de 30 % dos que podem financiamento desistem quando conseguem autorização para o recebimento da respectiva proposta. Outra grande porcentagem dos candidatos não

atende, com presteza que era de desejar, às exigências feitas a efetivação da operação. Seja como for, o IAPC empregará todos os esforços para financiar o maior número de casas para o comerciário.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS

O IAPC não só financia a aquisição da moradia do comerciário como, ainda, constrói casas para locação a preços baixos. Já foi dado início ao plano de construção de Conjuntos Residenciais, em mais de 50 cidades do interior. Esses Conjuntos são constituídos de casas isoladas ou de blocos de apartamentos. Cada Conjunto desses está ficando para o Instituto em mais de 3 milhões de cruzeiros. Cada bloco de apartamento é constituído de 4 pavimentos, com 2 apartamentos de 3 quartos por andar. Está orçada a construção de cada bloco em 600 mil cruzeiros. Em cada Estado da Federação, será construído um ou mais Conjuntos Residenciais.

NOVOS AMBULATÓRIOS E HOSPITAIS

Já se encontra em franco desenvolvimento o programa de ampliação do Serviço de Assistência Médica do IAPC. Quando o presidente Henrique de La Rocque Almeida assumiu a direção do Instituto, já se encontravam instalados cerca de 15 ambulatórios. Já foram inaugurados, posteriormente, e estão em pleno funcionamento mais 3 ambulatórios: os de São Luiz, João Pessoa e Cuiabá. Atualmente já está em fase de conclusão a instalação dos ambulatórios de Manaus, Goiânia, Florianópolis e Juiz de Fora. Serão instalados, ainda, este ano os de Fortaleza, Natal e Macaé. Com a instalação de todos esses, completa-se o número de ambulatórios para

os quais existe quadro de pessoal próprio. Por isso está sendo encaminhada ao Poder Executivo, nova proposta de quadro de pessoal para o Serviço de Assistência Médica do Instituto, no qual a proposta pessoal para os novos ambulatórios a serem instalados nas seguintes cidades: Paranaíba, Sobral, Crato, Garanhuns, Jazeiro, Ilhéus, Cachoeiro do Itapemirim, Petrópolis, Campos, Baurá, Ribeirão Preto, Marília, São José do Rio Preto, Guaratinguetá, Londrina, Joinville, Pelotas, Santa Maria, Uruguaiana, Campo Grande (Mg), Uberaba, São João del Rei, Varginha, Ponte Nova, Teófilo Otoni e no Distrito Federal, em Copacabana. Além do necessário aos novos ambulatórios, na proposta de novos quadros do SAM é previsto pessoal para os seguintes hospitais: Hospital do Distrito Federal, com capacidade para 336 leitos, cuja aquisição está sendo ultimada; Hospital de São Paulo, a ser inaugurado em abril vindouro, com capacidade de 356 leitos; Hospital Presidente Dutra (São Luiz no Estado do Maranhão), a ser inaugurado em janeiro vindouro, com capacidade de 264 leitos; Hospital de Niterói, com capacidade para 50 leitos cuja aquisição está sendo ultimada. Além dos novos ambulatórios e hospitais, o Serviço de Assistência Médica está sendo organizado em todas as cidades do País por meio dos médicos credenciados da autarquia, aos quais incumbe fazer tratamento, quando possível, ou então encaminhar os doentes aos ambulatórios do Instituto, mais próximos. Esse serviço está sendo organizado no Estado de São Paulo e até o fim do ano deverá ser organizado em todo o País.

Para a instalação dos novos ambulatórios, o IAPC fará construir prédios próprios, já tendo sido providenciada a doação do terreno, por parte das Prefeituras, em todas as cidades onde serão eles localizados. Está orçada a construção de cada prédio na importância de um milhão de cruzeiros. A instalação e equipamento do mesmo ambulatório em 3 milhões de cruzeiros e a sua manutenção, em 300 mil cruzeiros por ano. Os prédios dos hospitais de São Paulo e São Luiz ficarão em cerca de 40 milhões de cruzeiros cada um. O equipamento desses hospitais ficará em 15 milhões de cruzeiros cada um. Quanto ao Hospital do Distrito Federal, sua aquisição e equipamento ficarão mais ou menos, em 30 milhões de cruzeiros.

SEDES PARA OS SERVIÇOS DO INSTITUTO

Para os serviços do Instituto, estão sendo, também, edificadas prédios próprios. Todas as Delegacias do IAPC, nos Estados, terão sedes próprias. Já foi iniciada a sede da Delegacia em Goiás e já foi aberta concorrên-

cia para construção das sedes das Delegacias, nos Estados do Ceará e de Santa Catarina. No momento, a Engenharia do Instituto está elaborando o projeto do maior edifício de Porto Alegre, a ser construído na principal Avenida daquela Capital e destinado à sede da Delegacia do Instituto naquele Estado. Além disso, onde foi construído prédio para Ambulatório, parte dele será destinada às Agências locais do Instituto.

AS OBRAS DO RIO

Obras ao empenho que o Presidente Getúlio Vargas tem na construção do "Conjunto do Jardim de Alá", do "Palácio do Comerciário" e da "Casa da Comerciária", essas obras serão levadas a efeito.

No momento, estão sendo elaboradas as minutas das concorrências para a construção do "Conjunto do Jardim de Alá". Quanto ao "Palácio dos Comerciários" e a "Casa da Comerciária", os respectivos projetos estão sendo revisados, atendendo, quanto ao primeiro, decisão proferida pelo Presidente da República no recurso do IAPC e quanto ao segundo, à exigência do Departamento Nacional da Previdência Social. Com o apoio que o Presidente Getúlio Vargas vem emprestando a essas iniciativas, estão sendo ultimadas as providências para o início e todas essas três grandes obras.

Será iniciado, ainda este ano, o grande Conjunto Residencial de "Lins de Vasconcelos", no Distrito Federal, constituído de Blocos de Apartamentos.

O APÓIO DO PRESIDENTE VARGAS AOS COMERCÍARIOS

Por este ligeiro balanço, verifica-se que, no IAPC, há muito trabalho em execução. Para administrar, não basta ter boa vontade no sentido de realizar alguma coisa. Qualquer empreendimento, de vulto, exige do administrador não só uma grande capacidade de trabalho, mas, principalmente, uma grande capacidade de vencer dificuldades, rotinas, estreitezas de vistas, impecilhos da mais variada natureza, etc.. Admirável é, pois, o esforço que vem realizando o IAPC para levar a termo um programa de trabalho que corresponda às aspirações da laboriosa classe comercial, dentro das diretrizes da política social do Presidente Getúlio Vargas. Para a realização desse programa, o Presidente da República tem dado inteiro apoio ao Instituto dos Comerciários, secundado pelo seu Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, e pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Waldyr Niemeyer. Por outro lado, a imprensa de todo o país não tem regatado aplausos à ação do Instituto dos Comerciários.

O sindicalismo no Brasil

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O movimento sindicalista em nosso país, tal qual idealizou o Presidente Getúlio Vargas, deveria constituir uma organização poderosa, por intermédio da qual o governo promoveria a verdadeira política de confraternização entre as classes produtoras e os trabalhadores, visando o equilíbrio econômico social da Nação e, sobretudo, o progresso e o bem-estar daqueles que de outra maneira, não poderiam jamais atingir as culminâncias dos seus objetivos e reivindicações — a massa operária.

"GAZETA DE NOTÍCIAS", folha tradicional genuinamente nacionalista e democrática, não podia fugir ao imperativo que se lhe oferece de pugnar brava e denodadamente pela Paz Social do Brasil, secundando com seu esforço e entusiasmo todo o empenho daqueles que se batem e que se esforçam por esta nobre e justa conquista das classes trabalhadoras do Brasil, que é de elevar o movimento sindicalista às culminâncias de seus propósitos, constituído. Por isto, aqui iniciamos hoje a publicação desta seção "O Sindicalismo no Brasil", que pretendemos transformar numa coluna das reivindicações trabalhistas do nosso país, por intermédio da qual, todas as expressões do sindicalismo no Brasil, em qualquer dos seus setores, tenham uma valiosa propulsora das nossas aspirações.

Nesta seção, consequentemente, noticiaremos tanto o quanto possível, todos os acontecimentos diretamente relacionados com a vida dos sindicatos brasileiros de norte a sul, numa demonstração sincera do nosso espírito de cooperação com todos os sindicatos patrióticos, por que aguramos a todos funcionando como autênticos fatores da nossa grandeza histórica política e econômica, tal como a idealizou o eminente patriotismo do Presidente Getúlio Vargas.

Esperamos e apenas, em recompensa aos esforços que aqui dispendermos, receber a sincera colaboração de quantos responsáveis por alguma parcela dos nossos Sindicatos, estiverem compreendendo que nos auxiliando com espírito superior também se auxiliam a si próprios, nos mais nobres objetivos de suas agremiações sindicais.

Que todos nos enviem, pois, a contar da presente data, o seu noticiário, que nos dêem conhecimento de suas pretensões e aqui estaremos para publicá-las com o destaque que for merecido.

DISTRITO FEDERAL

União dos Portuários

Em virtude das determinações do Presidente Getúlio Vargas, com referência ao atendimento das reivindicações dos portuários desta capital, o presidente daquela entidade Sr. Horácio Duque de Assis, declarou a imprensa que agora os trabalhadores daquela categoria, sublevarão quais são os seus verdadeiros amigos. Estão de parabéns, portanto, os portuários do Rio de Janeiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo

Os fumageiros desta capital irão escolher em outubro próximo, em eleição que está sendo convocada através de editais publicados na imprensa, pela diretoria daquela entidade, a nova direção do mencionado Sindicato, do qual é presidente atual o operoso e destacado líder trabalhista, vereador João Soares Sampaio.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas

Realizou-se ontem, momentaneamente, a reunião geral, desse Sindicato, a cuja frente encontra-se o prestigioso trabalhador Sr. Vaz Coelho, para tratar de assuntos de relevante importância, para aquela classe.

SAO PAULO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil

Essa poderosa entidade sindical, vem dando demonstração da sua capacidade de trabalho, por intermédio da atual diretoria, que tem como comandante o líder Luiz Menocci, no cuidadoso trato dos problemas que lhe estão afetos.

Federação dos trabalhadores nas Indústrias

Sob a presidência do esclarecido líder sindicalista Sr. José Sanchez Duran, essa entidade de classe vem dando o maior dos seus esforços, na defesa dos problemas relacionados com os sindicatos de sua categoria. Dentro

de poucos dias, GAZETA DE NOTÍCIAS publicará circunstanciada reportagem, focalizando a atuação da mencionada entidade trabalhista.

PARANÁ

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias

A Diretoria desta poderosa organização sindical de grau superior, encontra-se atualmente na Capital da República, para onde veio, a fim de tomar parte na eleição da nova diretoria da C. N. T. I., realizada anteriormente, bem como tratar de outras interesses de real importância para as classes trabalhadoras nas indústrias do Paraná, junto ao Ministério do Trabalho e Câmara dos Deputados.

Movimentada a assembleia dos metalúrgicos

A reportagem da "Gazeta de Notícias", esteve presente — Amplos debates sobre o aumento de salários, assiduidade integral e eleições sindicais — Elogiada a ação do atual administrador, sr. João de Brito Vaz Coelho

A reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS, esteve assistindo a assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico, nesta cidade, assembleia essa que foi convocada, segundo o edital publicado, para tratar de 4 itens, os quais passamos a enumerar:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
 - b) Campanha para o aumento de salários;
 - c) Campanha contra a cassação de integral;
 - d) Campanha pelas eleições.
- Da matéria contida na ordem

O romancista Erico Veríssimo

Alguns minutos de palestra com o autor do "O Tempo e o Vento" — A história de duas obras

Erico Veríssimo é um escritor fecundo e original. Já foi, duas vezes, laureado como romancista de verdade. Nasceu, em 1905, no Rio Grande do Sul, e hoje goza de enorme popularidade. Seus pais desceram educá-lo e instruí-lo no interior; no entanto, aos dezesseis anos de idade, Erico Veríssimo, por circunstâncias alheias a seu temperamento inclinado às ficções, entrou para o comércio, a varejo, de tecidos e melindres. Mesmo assim a vocação o impeliu para a arte literária. Na adolescência, leu muito, principalmente as obras de grandes romancistas nacionais e estrangeiros, como Anatole France, Gustave Flaubert, Somerset Maugham, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Oscar Wilde, Dickens e Bernard Shaw.

Foi com um livro de contos — "Fantoches" — que Erico Veríssimo iniciou sua brilhante carreira literária. Tendo, embora, propensão para o ensaio e a crítica, preferiu cultivar o romance. Todos os seus romances encantam, pela objetividade, e pelo estilo, que só varia conforme os temas e os tipos de suas afincadas narrativas: Clarissa, Um lugar ao sol, Música ao longo, premiada, em 1925, pela Academia Brasileira de Letras; Olhos de lúlio do campo, Continhos cruzados, Vida de Jeana d'Arc, Viagem à aurora do mundo (para a infância), Saga, O Reio é Silêncio, O Tempo e o Vento, o romance que ele sempre "desceja a tomar escrever".

Essa vigorosa romancista, que recebeu o Prêmio da Fundação Getúlio Vargas, e que dirige a portentosa Livraria Globo, de Porto Alegre, teve, há dias, o prazer de conhecer de perto o vasto círculo de seus admiradores de ambas as costas, diante da assistência que superlotou o salão nobre do Ministério da Educação, quando o estilista gaúcho ali fez uma interessante palestra sobre a maneira como escreveu O Tempo e o Vento.

Procuramos ouvir, na manhã do dia seguinte, no salão do Hotel Excelsior, em Copacabana, Erico Veríssimo pessoalmente, com amabilidade e simpatia, que é uma das mais luminosas características da

alma gaúcha. Ele se achava gripado, meio febril, mas não perdeu a fúria do entusiasmo e do bom humor.

Pedimos-lhe pormenores de sua estréia, e ele respondeu: — Meu primeiro conto foi escrito em 1928, sob a forte influência de Machado de Assis (Que eu saiba não tenho nenhum antepassado escritor...). Por algum tempo, trabalhei entre a pintura e a literatura. Meu primeiro conto publicado apareceu em 1929, e o primeiro livro em 1932. De lá para cá tenho escrito regularmente.

— Como revelou sua vocação? — Vocação natural? Sei lá. O que sei é que escrevo, e as histórias me vêm sempre na forma de romances.

— Qual de seus romances é de sua maior preferência?

— O Tempo e o Vento. Creio que é o mais maduro de todos.

— Que pensa do romance contemporâneo e das inquietações da nossa época?

— Deve ser um espelho (o de Shopenhauer) dessas mesmas inquietações. Mas um espelho mágico que não se limite a refletir servilmente o que se vê deparar no caminho. Não aceite a torre de marfim nem a arte de propaganda.

— Qual o autor de sua predileção?

— Difícil dizer o autor. Prefiro afirmar que a mais forte influência em minha obra é a da novelística anglo-saxônica.

— Que pensa de nossos romancistas?

— No passado vejo, com um relance especial, José de Alencar, Aluizio de Azevedo, Machado de Assis e Lima Barreto. Hoje, Graciliano Ramalho, José Lima do Rêgo, Jorge Amado, José Geraldo Vieira, Otávio de Faria.

— E nossa poesia?

— Creio, porém, que nossa poesia moderna é mais rica que nossa ficção.

— Seu próximo romance?

— O próximo será Encruzilhada. Terceiro e último volume da trilogia O Tempo e o Vento.

— Acredita no futuro destino de nossa literatura?

— Quanto ao futuro, nada posso adiantar a não ser a afirmação geral de que continuarei a escrever romances. Tenho grandes esperanças no destino de nossas letras. As gerações novas vivem inquietas, e isso é um bom indicio.

— Qual o estado dos outros gaúchos?

— O problema dos escritores gaúchos, eu não, é o da falta de editores e revistas literárias que lhes acolham as produções. Mas há muita gente nova e boa no sul. Algo há de vir de lá.

— Pretendo realizar outras viagens?

— Sim. Após a terminação de Encruzilhada, espero poder visitar a Europa.

— Aspiras à entrada na Academia Brasileira de Letras?

— Não pretendo.

Erico Veríssimo, que tudo observa e retrata em seus romances, é sóbrio na conversação. Além disso estava enfiado. Seria abusar de sua bondade e estado de saúde. Por isso nos despedimos, conservando dele a melhor impressão. Todavia, a palestra com Erico Veríssimo continuou através da leitura de seu belo romance O Tempo e o Vento, que ele teve a nimia gentileza de nos oferecer...

A. C.

Reunem-se os foguistas para solucionar seus problemas

AS DELIBERAÇÕES DO SINDICATO NA IMPORTANTE REUNÃO DE ONTEM

Esteve reunido na noite de ontem o Sindicato da União dos Foguistas, sito à rua Senador Pompeu 125, a fim de discutir o novo Regulamento a que serão submetidos os associados daquela entidade. Após aprovado será o mesmo remetido ao Ministério do Trabalho a fim de aguardar a aprovação governamental. Esteve em discussão, o Regimento Interno do Trabalho à bordo dos navios nacionais, cujas Empresas de Navegação estejam sediadas em território brasileiro. O novo Estatuto regula a hora de trabalho daqueles servidores além das obrigações dos foguistas e dos deveres dos Socos à bordo. Além disso, regula inclusive o Tráfego dos Portos, como também a substituição dos empregados em caso de doença.

Estão assim prestes a serem satisfeitos os desejos dos membros daquela Associação, cuja Mesa esteve constituída na noite de ontem pelos senhores Derval Lima presidente; José Paulo Filho, secretário; João Lopes, 2º secretário; José Altra dos Santos, tesoureiro e José Ribeiro da Silva, procurador.

40.000 trabalhadores em dissídio coletivo, no Sul

Continuam em greve o Sindicato dos Metalúrgicos — Reina calma em Porto Alegre, onde se processam acordos isolados entre empregadores e empregados

PORTO ALEGRE, 7 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Mais um conflito foi efetuado esta tarde, diante da Prefeitura Municipal. Apesar da cidade manter-se calma, o Sindicato dos Metalúrgicos ainda se encontra em greve. Vários acordos isolados vêm sendo feitos entre empregados e empregadores, esperando-se novas iniciativas nesse sentido.

Espera-se, para breves dias, que o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul decida sobre o maior dissídio coletivo de que há notícia em nossa história; nada menos de 40 mil trabalhadores e interromperam, sendo de notar que o

O BICHO

O BICHO QUE DEU



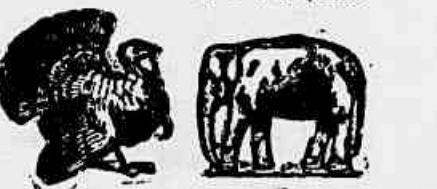
Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4693	5.º	1392
2.º	9136	M.	160
3.º	7969	R.	542
4.º	7970	S.	18

Constant.	Niterói
3981	8722
2945	4352
9967	8187
6798	6081
3691	7342

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos arrumam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1479 — 9648

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5816 e 23-3488

Dr. Brandino Corrêa
BIENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

ENCERADOS AYMORÉ
PERFEITA PROTEÇÃO ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. - feiras
Telefones: 22-4317 — Residência: 52-8275, das 13 às 17 horas.

GAZETA Sexta-feira, 8 de Agosto de 1952
Página 8



O clichê fixa o administrador do sindicato, Sr. João de Brito Vaz Coelho, que vem trabalhando incansavelmente em prol da classe metalúrgica.

de vez que, realmente, a situação dos nossos obreiros, é de quase completa miserabilidade.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO - A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Preços-se de Forradores com bastante prática

Em breve publicaremos uma reportagem mais completa sobre as atividades daquela entidade classista.

LOTERIA FEDERAL amanhã

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN
Atestam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Kayak, Quasi, Quinto e Morumbi

Em sensacional encontro no Prêmio "Antônio Prado" — Duty a "barbada" do programa — Mantuano retorna com notável exercício — Buril é a força da eliminatória de potros — Acordeon reaparece num páreo à feição — A corrida de domingo em desfile

O Prêmio «Antonio Prado» reservado aos potros da última geração é o atrativo básico da corrida de domingo próximo na Gavea. Em 1.600 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros, deverá proporcionar renhido final entre Kayak, Quasi, Quinto e Morumbi.

O primeiro páreo em 1.500 metros, tem em Fairfax, a principal figura. Excelente gramático e em ótima forma, dificilmente será derrotado. Cojuba e Islete deverão discutir o segundo posto.

Duty, vêm de perder uma corrida incrível. Agora num percurso mais a feição, e enfrentando rivais mais fracos, deverá obter com facilidade o triunfo. Entre Eudora e Santa Bela, está a segunda colocada.

Foi das mais convincentes, a última atuação de El Toro, quando foi terceiro para Kadiz e Kastri. Livre agora daqueles rivais, só deverá temer Alhardão e Andorra, ambos em bom estado de treino e bem situados no tapete.

Mantuano assombrou com o seu exercício de segunda-feira última, quando passou 2.040 metros em 131", com 36" 3/5 os últimos 600. Basta confirmar para ser o ganhador. Anubis que figurou destacado no páreo vencido por Retang e Reveur melhorado dia a dia, são os melhores indicados para o segundo posto.

Lupan e Crosby, são incontestavelmente as forças da prova seguinte. Ambos correram muito na prova levantada por Oxford. Livres desta feita daquele indigesto parrelheiro, deverão discutir o primeiro posto. Agradar-nos Lupan para vencedor. Como azar, Edimburgo é bem apontado.

Tudo indica, que o final do Prêmio «Antonio Prado», será dos mais renhidos, pois Kayak, Quasi, Quinto e Morumbi, irão a fita dos 1.600 metros, com elevadas possibilidades de êxito. Kayak, que trabalhou 1.500 em 97", com grandes sobras, e que têm revelado ser excelente corredor, defenderá o nosso palpite. Todavia, não será fácil a sua tarefa, em bater Quasi, Quinto e Morumbi, todos em grande forma. Para a dupla, escolhemos Quinto, ficando Quasi, como «terceiro».

Autêntica loteria, está o primeiro páreo dos «Bettings». Nada menos de quinze matungos participam da seta dos 1.300 metros em busca dos 30 mil cruzeiros de prêmio. Por correr bem no tapete e vir de regular atuação daremos o nosso voto a Cracovia. No entanto, Crasso e Muzuzo, poderão derrotá-la.

Na grama leve, e em 1.200 metros, Buril é a nosso ver a melhor indicação na eliminatória de

potros. Muito ligeiro e em plena forma, só deverá temer Hope, portador de segundo para Targhi. Dos demais, Otomano é o único que pode almejar boa colocação.

Pelas últimas atuações de Madrigal, o pequenino Acordeon deve ser encarado como força do último páreo, pois sempre foi superior ao alazão, que na turma tem corrido com destaque. Dago, que estreou bem e Madrigal o candidato do retrospecto, são os candidatos a dupla.

PROGRAMA DE SABADO
PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30
— 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 H. Fleet Uilôa	10	54	25
2 Macedônia L. Domingues	6	40	50
3-3 Ojerisa D. Silva	4	54	35
4 C.G.T. U. Cunha	3	48	60
5-5 Farelada x x	9	48	60
6 Coletiva Sobreiro	1	54	35
7 G. Mary Baffica	7	48	60
8-8 Gilmar R. Martins	2	48	50
9 Deusu Macedo	8	54	40
10 Nirka A. Portillo	5	54	40

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55
— 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Dodeca U. Cunha	8	55	25
2 Igá Rigoni	5	55	40
3-3 En-tout-eas L. Pinheiro	6	55	35
4 Acaiatá A. Ribas	1	55	35
5 E. Star Camara	2	55	50
6 Lafogata Moreira	4	55	50
7-7 Essence E. Silva	7	55	40
8 Fanfan Uilôa	3	55	35
9 Ufanita Macedo	9	55	35

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20
— 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Luetzow Rigoni	1	56	20
2 Lumen Sabre	8	54	50
3-3 Caoré Aleixo	9	56	40
4 Bosphorino L. Domingues	3	50	60
5-5 Ruivo Uilôa	4	52	50
6 Espadarte R. Martins	5	50	50
7-7 Bozambo x x	2	55	35
8 Maco U. Cunha	6	52	50
9 Populino Mota	7	50	40

QUARTO PAREO — A'S 14,45
— 1.300 METROS — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Pantagruel x x	1	54	35
2 Ly N. Pereira	10	54	40
3-3 G. Vizir D. Silva	8	58	30
4 Monetario L. Domingues	4	50	60
5-5 Farelada Lorenzo	5	54	50
6 Zaira L. Lins	7	54	50
7 B. Vida Meirelles	3	58	40
8-8 Panqueca Tavares	2	54	50
9 G. Chaco Martins	6	54	50
10 Paisano G. Costa	9	58	35

QUINTO PAREO — A'S 15,10
— 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Irresistível Graça	7	58	27

2 Acafina Marinho	3	50	60
3-3 Emocetê Nahid	8	52	35
4 Caipira Pinheiro	6	50	40
5-5 Grumete x x	2	50	50
6 D. Euvaldo R. Martins	4	50	50
7-7 Aliado D. Moreira	4	54	40
8 Lovelace Cunha	1	52	27
9-9 Attacker x x	9	50	50

SEXTO PAREO — PREMIO PAULO CESAR — A'S 15,40
— 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Quilaia Uilôa	6	52	25
2 Quila U. Cunha	7	52	25
3-3 Jequitaita G. Jr.	4	52	35
4 Beliza x x	8	52	50
5-5 Querela Rigoni	2	52	35
6 Oliveira Olguin	1	52	50
7-7 Ave Alta D. Ferreira	3	52	25
8 M. Lasa x x	5	52	50

SETIMO PAREO — A'S 16,10
— 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Cuba R. Martins	11	52	35
2 Relma Pinheiro	3	56	40
3-3 Puruna P. Souza	12	50	60
4-4 H. Boy Meszaros	2	58	40
5 Fundamento A. Ribas	1	58	35
6-6 Fresta M. Vieira	7	50	60
7-7 Oscar Rigoni	3	58	40
8-8 Surubid Moreira	6	56	50
9-9 Guaymaz G. Jr.	10	58	50
10-10 Gay Fox x x	9	58	35
11 M. Portenha x x	4	52	40
12 F. Aristocratie x x	5	56	35

OITAVO PAREO — A'S 16,40
— 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

	Or	K	Ct
1-1 El Matucán L. Rigoni	3	58	25
2 Thunderbolt x x	12	54	60
3-3 Topacio Meszaros	2	54	50
4-4 Scarface Moreira	5	58	35
5-5 Crocullo Dornelles	8	54	50
6-6 Mira U. Cunha	1	56	50
7-7 Novigo D. Ferreira	6	54	27
8-8 Cranbe A. Portillo	9	54	60
9-9 Polonaise Macedo	7	56	40
10-10 Albornoz M. Mota	4	54	35
11 M. Alegre I. Pinheiro	11	54	60
12-12 Dourada J. Ribas	10	50	60

NONO PAREO — A'S 17,10
— 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

	Or	K	Ct
1-1 Kantar Uilôa	3	56	25
2-2 El Gin Oliveira	6	56	25
3-3 Usastro Meszaros	12	56	60
4-4 Evod D. Moreira	2	56	50
5-5 Borlanti A. G. Silva	11	56	60
6-6 Vitor W. Andrade	5	56	50
7-7 Cora Rigoni	9	54	60
8-8 Andrioba A. Roan	1	54	60
9-9 Ilso A. Ribas	4	56	40
10-10 Aguai D. Silva	8	56	50
11-11 Açude x x	10	56	35

BETTING

BETTING

	Or	K	Ct
1-1 Kantar Uilôa	3	56	25
2-2 El Gin Oliveira	6	56	25
3-3 Usastro Meszaros	12	56	60
4-4 Evod D. Moreira	2	56	50
5-5 Borlanti A. G. Silva	11	56	60
6-6 Vitor W. Andrade	5	56	50
7-7 Cora Rigoni	9	54	60
8-8 Andrioba A. Roan	1	54	60
9-9 Ilso A. Ribas	4	56	40
10-10 Aguai D. Silva	8	56	50
11-11 Açude x x	10	56	35

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

BETTING

Balancim venceu a prova principal em Corrêas

Manicoré, Fogo Bravo, Fiel, Mazy, Lamego e Fundamento foram os demais vencedores

O Jockey Club de Petropolis, nas suas apostas, teve um movimento na importância de Cr\$ 2.578.850,00.

Os vencedores foram os seguintes: Manicoré, Fogo Bravo, Fiel, Mazy, Lamego, Balancim e Fundamento.

A seguir, o resultado técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Manicoré S. Machado	54
2 — Regulo M. Henrique	54

Tempo — 70 2/5

Rateios: Vencedor n. 2 — Cr\$ 12,00 Dupla (24) — Cr\$ 16,00 Movimento do páreo — Cr\$ 232.160,00

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fogo Bravo M. Quirino	56
2 — Dr. Magnavita E. Cruz	56

Tempo — 100 4/5

Rateios: Vencedor n. 4 — Cr\$ 42,00 Dupla (23) — Cr\$ 234,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Mazy J. Portillo	52
2 — Alcázar M. Henrique	54

Tempo — 102 2/5

Rateios: Vencedor n. 2 — Cr\$ 31,00 Dupla (14) — Cr\$ 37,00 Movimento do páreo — Cr\$ 377.170,00

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Lamego S.P. Ribeiro	53
2 — Bem Vista J. Portillo	53

Tempo — 102 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

Movimento do páreo — Cr\$ 340.560,00

TERCEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 10.000,00

1 — Fiel P. Fernandes	52
2 — Naji I. Pinheiro	52

Tempo — 70 2/5

Rateios: Vencedor n. 1 — Cr\$ 25,00 Dupla (14) — Cr\$ 21,00 Movimento do páreo — Cr\$ 387.870,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Mazy J. Portillo	52
2 — Alcázar M. Henrique	54

Tempo — 102 2/5

Rateios: Vencedor n. 2 — Cr\$ 31,00 Dupla (14) — Cr\$ 37,00 Movimento do páreo — Cr\$ 377.170,00

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Lamego S.P. Ribeiro	53
2 — Bem Vista J. Portillo	53

Tempo — 102 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Rateios: Vencedor n. 6 — Cr\$ 21,00 Dupla (34) — Cr\$ 22,00 Movimento do páreo — Cr\$ 436.170,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — Fundamento J. Portillo	55
2 — Mau-J. Pairo	56

Tempo — 63 2/5

Tempo — 78 1/5

Rateios: Venced

O Filhos de São Jorge, em Paqueta

O Club de Honório Gurgel dará combate ao Municipal -- Outras notas referentes ao futebol amador

Um estabelecimento que dignifica a Central

A Gazeta de Notícias em visita à «Gare Dom Pedro II», da Central do Brasil, focaliza o «Café e Bar Pedro II Ltda.» -- Nossa impressão sobre o que ali observamos

Reportagem de Raymundo Nobre de Almeida



Vendo os Srs. Augusto Alves Vaz e Antônio Carvalho, sócios da firma de que trata a presente reportagem, quando prestavam interessantes declarações ao nosso redator.

Quem entra pela primeira vez na nossa imponente e monumental «Gare Dom Pedro II», da Central do Brasil, não deixa de se impressionar vivamente com o desusado movimento e frequência do «Café e Bar Pedro II», que ali funciona, ininterruptamente, a qualquer hora do dia e da noite.

E' de salientar-se, porém, que a referida frequência, embora intensa e invulgar em estabelecimentos congêneres daquela «Gare», não constrange, nem impede quem quer que seja de o visitar, como aliás era de prever-se, em lugares onde por circunstâncias próprias, entra a tal gente de toda a espécie e de todas as categorias sociais.

Tal fato, despertou a curiosidade da nossa reportagem, que interessou-se vivamente em ouvir pessoalmente os responsáveis pelo aludido estabelecimento, no intuito de inquirir dos mesmos qual a atitude tomada para que o «Café e Bar Pedro II» chegasse a tal ponto de perfeita seleção, ordem e moral entre os seus «habitantes».

Na tarde de ontem, fizemos, pois, uma visita ao «Café e Bar Pedro II». Tivemos a sorte de ali encontrar reunidos os diversos sócios responsáveis pela firma e que são os Srs. Antônio Carvalho, Augusto Alves Vaz, Antônio Costa, Clemente José Carvalho e Luiz Cid Costa, os quais nos receberam cordialmente, prontificando-se desde logo a prestar as informações que deles desejávamos.

Dizemos-lhes que vínhamos observando já há tempos que o «Café e Bar Pedro II», de uns anos para cá, tinha passado por uma intensa remodelação, tanto na parte material propriamente dita, quanto na orientação pública que lhe vinha sendo determinada, em consequência do que notávamos e com satisfação, aliás, estar o mesmo sendo frequentado desde então por pessoas quase que selecionadas, por famílias de consideração e respeito, e, enfim, por todos aqueles que necessitando servir-se de um estabelecimento de tal gênero, não sentiam o menor constrangimento em preferir o «Café e Bar Pedro II», o que, diga-se de passagem, não se verificava anos antes.

Os sócios Augusto Alves Vaz e Antônio Carvalho, achando interessante a nossa observação e perscrutação, assim nos responderam:

«De fato, no momento em que adquirimos o «Café e Bar Pedro II», o ambiente ali era de certo modo muito diferente e a clientela que dispunhamos não era, também, das que muito se recomendasse. Desde logo compreendemos o assunto e tratamos de providenciar medidas indicadas para melhorar a situação. Sem alardes e sem atitudes ostensivas, cuidamos de selecionar tanto quanto possível a nossa frequência, até que conseguimos impor a ordem e o respeito de que tanto necessitávamos para situar bem perante o público e a Direção da Central do Brasil, o nosso estabelecimento.

Felizmente, conseguimos o nosso objetivo. Hoje, conforme o prezado jornalista pode observar, somos inegavelmente, podemos dizer, em toda a Central do Brasil, o estabelecimento comercial mais destacado e preferido pela população carioca, quer do centro, quer dos subúrbios, que nos distingue com as suas visitas.

As perguntas como encaravam a presente administração da Central do Brasil, responderam-nos aqueles dois comerciantes:

«Somos aqui a «Gare» Dom Pedro II, dos mais novos comerciantes estabelecidos. Por

palmente naquilo que nos dá respeito, que é quanto a ordem, a disciplina, a moralidade e o bom nome de todo este próprio estabelecimento.

Nisso, todos nós o secundamos, dentro de nossas próprias possibilidades. E no que tangente ao «Café e Bar Pedro II», depois que passou para nossa propriedade, tudo temos feito no sentido de não lhe criarmos dificuldades e nem obstáculos de espécie alguma, pois as atenções e cuidados do Ilustre militar são poucas para atender aos inúmeros e complexos problemas sob sua grande responsabilidade.



Um aspecto do Café e Bar Pedro II Ltda., situado na gare da Central do Brasil.

isso quase que não podemos estabelecer um plano comparativo entre a presente e as passadas administrações desta nossa importante e principal ferrovia.

Contudo, podemos adiantar, que o Ilustre sr. Coronel Eurico de Sousa Gomes, é inegavelmente um administrador esclarecido e incansável, em tão boa hora escolhido pelo Presidente Getúlio Vargas para superintender os complexos encargos da Central do Brasil. Na parte que temos conhecimento, não vemos por onde censurar ou fazer qualquer crítica a S. Exa., pois onde quer que possa ser tomada uma providência justa e oportuna, o digno Coronel Eurico de Sousa Gomes, a toma com presteza e acerto, principi-

Assim, posto, é o que aqui podemos adiantar a GAZETA DE NOTÍCIAS sobre o assunto.

Estávamos satisfeitos. Agradecemos a gentileza com que fomos atendidos e nos retiramos para redigir as presentes considerações que aqui ficam publicadas.

Antes, porém, de encerrarmos estas linhas, queremos frisar aos nossos leitores que vimos no «Café e Bar Pedro II» muito assento, higiene e sobretudo a máxima aplicação das disposições regulamentares sobre o negócio em questão, no que diz respeito à qualidade e quantidade do material alimentício fornecido ao público que frequenta aquele estabelecimento comercial da «Gare» Dom Pedro II.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos -- na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas no prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Albuquerque, n. 134 -- 4.º andar -- Grupo 426 -- Telefone: 23-4787.

Os Filhos de São Jorge F.C., de Honório Gurgel, fará domingo um monumental «jogo» na Ilha de Paqueta, entre seus associados e diretores.

Não perdendo tempo, o clube de Amaro dará combate às equipes de juvenis, aspirantes e amadores do Municipal.

CONVOCA O FILHOS DE SÃO JORGE

A direção de esportes do Filhos de São Jorge F.C. convoca por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes elementos às 5,30 horas, em sua sede:

Juvenis -- Nelson, Florencio, Nilton, Antonio, Ivan, Joaquim, Paulo, Roberto, Deodedit, Mauro e Dircinho.

Aspirantes -- Nilton, Macilina, Celino, Zezinho, Waldir, Zequinha, Pequeno, Leite, Mario, Manuel e Marujo.

Amadores -- Nelson, Amaro, Tourada, Oliveira, Tassoua, Doca, Carlinhos, Jarinho, Moises, Zezinho, Perillo, Fred e Jogo.

LUTO NO FUTEBOL AMADOR

FALECEU A MADRINHA DO E. C. MARAVILHA

Acometida de um colapso cardíaco, faleceu, sábado último, em sua residência, a Sra. Irani Gerônimo, Madrinha do E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva.

O passamento, como não podia deixar de acontecer, encheu de tristezas as hostes do clube da rua da Bica que por este motivo, encerrou suas atividades durante vinte dias, cancelando, assim, todos os jogos que tinha programado.

Ao E. C. Maravilha e a família de Irani Gerônimo, os sentimentos da seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS.

7 D. R. A. C. x Rocha Faria F. C.

Medirão forças no próximo sábado as equipes do 7 D. R. A. C., da estrada do Moimho, em Campo Grande, e Rocha Faria F. C.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes.

CONVOCA O ROCHA FARIA

A direção de esportes do Rocha Faria convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes elementos, às 12,30 horas, em sua sede:

Amadores -- Milton, Nilo, Paulo, Oto, Tuia, Flô, Flavio, Jorge Policia, Lúcio, Antonio Leca, Nelsinho e Sepetiba.

Aspirantes -- Nelson I, Nelson II, Salvador, Ivan, Irineu, Otton, Helio, Ostinho, Mourão, Baltazar, Amaury, Tibe e todos os demais do clube.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL -- DISTRITO FEDERAL. -- EDITAL DE CITAÇÃO de José Luciano Rodrigues, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: -- O Dr. Henrique Horácio de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil -- FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do escrivão que o presente subscreeve, se processa a ação executiva, requerida por

ESPÓLIO DE ANTONIO DA CHAGAS BASTOS contra JOSE LUCIANO RODRIGUES, e que as folhas 2, foi determinado a citação do requerido, para ciência da petição e despacho adiantado transcritos e para ciência de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manuel 29, 2.º -- Palácio da Justiça -- Petição de folhas 2 -- Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível -- Diz o Espólio de Antonio das Chagas Bastos, por sua inventariante Etelvina Maria da Conceição, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente nesta Capital à rua Guaré, 125 Coelho Neto que é credor de José Luciano Rodrigues, brasileiro, carpinteiro, casado, de residência ignorada da quantia de Cr\$ 5.000,00, representada por uma letra promissória emitida por este último a favor do Espólio letra essa vencida não paga e devidamente protestada. Por isso, vem o suplicante na forma do artigo 298 Inciso XIII do Código do Processo Civil propor contra o referido José Luciano Rodrigues a presente ação executiva, requerendo a

S. Exa. se dignar mandar citá-lo para ciência da presente ação e para que pague a citada quantia acrescida dos juros de mora, desde a data do protesto, bem como as custas judiciais e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor do principal e honorários de bens a penhora, em 24 horas, sob pena de se-lhe penhorarem os que se encontrarem ou que bastem e cheguem para o pagamento do crédito acima mencionado e custas, até final e execução. Outrossim, fazendo afirmação da ausência do réu, o autor, na forma o autor, na forma do artigo 177, inciso I combinado com os incisos I e IV do artigo 178 do Código de Processo Civil, vem respetosamente requerer a V. Exa., a citação edital, fixado o prazo deste em 20 dias. Dando a esta, para os fins fiscais o valor de Cr\$ 5.000,00, o suplicante, desde já, protesta pela prova seguinte: -- depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão; testemunhas cujo rol aduzirá oportunamente, todos os gêneros de prova em direito permitidos, tendo em vista os termos de possível contestação. -- P. Deferimento -- Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1952 -- a) -- Carlos Brito -- Inscrição 1.544 -- Despacho: A. Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias: Rio, 22-7-52 -- as) G. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citado, fixo expedir este e mais 3 (se igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume -- Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1952 -- Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Antonio Alves de Moura, escrivão substituto subscreevo no impedimento ocasional do escrivão. -- Está conforme, Antonio Alves de Moura, substituto.

O Estrêla do Oriente é de briga

Passaram mal os defensores do Rubro Negro

O Rubro-Negro F.C., de Bangu, recebendo um convite do Estrêla do Oriente F.C., de Paciência, compareceu com sua equipe de amadores, a fim de saldar um compromisso com o clube local.

Com uma equipe tecnicamente superior, o clube de Bangu, logo nos primeiros minutos, conseguiu avantejar-se no «placard», marcando 2x0, resultado com o qual terminou o primeiro tempo.

JORGE SILVA, NO ECOLOGI

O A.C. Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, acaba de conquistar um excelente reforço para a sua equipe que irá disputar o Torneio Interno, que terá início no próximo domingo. Trata-se de Jorge Silva, que defendia as cores do Ubiratan. Foi, sem dúvida alguma, uma excelente aquisição, isto porque Jorge atravessa atualmente grande forma. De certo, brilhará em se o novo clube.

Mais uma vitória do Esporte Clube Titan

A equipe de futebol do E.C. Titan, prestando domingo último com o quadro do Palmeiras, do Engenho de Dentro, conseguiu mais uma vitória para suas cores.

O jogo teve início às 11 horas e caracterizou-se pelo amplo domínio exercido pelo Titan durante os 90 minutos de luta.

Já na 1.ª fase, o marcador assinalava a vantagem de 3x0 para os rubro-negros, contagem que esboçava fielmente a superioridade do nadador de jogo apresentado pelo Titan. Os tentos foram conquistados por Jaier, Joaquim e Geraldo.

Na segunda fase, os homens-chave do Titan apresentavam-se verazes pelo cansaço, daí a vanguarda esmeralda ter assumido 2 gols, enquanto o rubro-negro marcou um somente por intermédio de Geraldo, que foi deste modo o artilheiro da partida.

O «placard» de 1-2 veio premiar o quadro que apresentou maior harmonia em suas linhas e maior número de valores individuais; portanto, vitória justa e inofensível do E.C. Titan.

O Titan atua assim constituído:

Orlando; Jorge e Paulinho; Abilio (Gilberto), José Pinheiro e Hermínio (Carlinhos); Miro (Barão), Geraldo, Joaquim (Miro), Ari e Jaier.

Domingo próximo, a direção técnica do rubro-negro da rua João Rodrigues realizará um rigoroso treino coletivo, para o qual estão convocados todos os jogadores do primeiro e segundo quadros.

Na fase complementar, o quadro do Estrêla do Oriente, vendo que não venceria a partida, começou a aplicar o condenável jogo brusco, saindo, em face dessa selvageria, vários amadores do Rubro-Negro seriamente contundidos.

NÃO SAEM DE CAMPO

Em cada lance da pugna, caiu um amador do Rubro-Negro machucado. O técnico do Rubro-Negro solicitou para o capitão da equipe retirar o quadro de campo, mas foram ameaçados pelos diretores e amadores do Estrêla do Oriente nos seguintes termos: «Se tirarem o time de campo, vocês levarão uma grande surra» e queparamos o caminhão. Vendo esta situação e levando a desvantagem numérica, os defensores do Rubro-Negro tiveram de terminar a partida, sendo que o juiz, um diretor do clube local, para completar a história, assinalou dois penaltis para o seu clube empatar.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

Esteve ontem em nossa redação o sr. João Larrubia, que nos relatou os vexames que sofreu domingo último, em Paciência, e aconselha os seus companheiros a não jogarem com o Estrêla do Oriente.

SEGUNDA-FEIRA O REGRESSO DO VASCO — Devendo enfrentar domingo entrante o São Paulo, pelo Quadrangular ora em disputa na Paulicéia, o quadro representativo do Vasco da Gama sómente segunda-feira retornará à Capital da República.

Nem depois da casa arrombada se tomam providências à repressão dos desajustes

Novas cenas deploráveis se registraram no futebol brasileiro — Outra catástrofe em São Paulo motivada pela inépcia dos responsáveis pela manutenção da boa ordem



Tordjmann o homem de momento

Como não bastassem os tristes acontecimentos que enlutaram a «Copa Rio» durante os jogos realizados na Paulicéia e na Capital da República, nova reprodução se está verificando com o Quadrangular em curso no Pacaembu.

Ainda quarta-feira última, por ocasião do «match» Vasco e Palmeiras, houve misérias em São Paulo.

Se de um lado verificamos a indisciplina dos jogadores tendo sido um fator de relevo em tais acontecimentos comprometedores para o futebol brasileiro, por outro lado não podemos deixar de reconhecer que os dirigentes são os maiores responsáveis por tudo, por dois motivos principais: primeiro, por não reprimirem a indisciplina; segundo, por designarem juizes incompetentes para dirigir jogos.

A INCAPACIDADE DE TORDJAMANN FOI PATENTE

O juiz francês, Tordjmann, por exemplo, depois do que ocorreu nas partidas da «Copa Rio», principalmente naquele que marcou o encerramento do certame internacional, não deveria mais assumir a direção de nenhuma partida futebolística.

Tordjmann revelou-se sem autoridade, além de fraco tecnicamente. Não obstante, foi o

referido juiz, que não passa em síntese de um péssimo apitador designado para dirigir os embates do Quadrangular em que tomam parte Palmeiras, São Paulo, Vasco e Flamengo. E, estreado na Paulicéia, foi o que se viu.

DESCASO DAS AUTORIDADES

Se a indisciplina dos jogadores com a convivência dos «cartolas» é um fator preponderante dos lamentáveis episódios que se registram em sequência estratificada, as más arbitragens concorrem também para isso. E o que mais é comprometedor: pelo menos nesses recentes desajustes: é o descaso das autoridades. Pois Tordjmann, sob qualquer pretexto, poderia ser designado para arcar com a responsabilidade da direção de um «match» em São Paulo.

NÃO SERÁ O FIM

E essas autoridades desportivas de «meia cara» talvez não considerem como última a atuação de Tordjmann no jogo Palmeiras e Vasco. Não constituirá surpresa, pelo menos para nós, se o apitador em questão voltar ao Pacaembu para «dirigir» novos combates futebolísticos, transformando-os em autênticas lutas de capoeira, valendo tudo.



O trio do Flamengo que o público não verá

América e Bangu jogarão completos

Nenhuma dúvida quanto aos rubros e alvi-rubros no Torneio Início — Também os «pequenos»

Prestigiando o certame de abertura do Campeonato Carioca de Futebol, América e Bangu, nossa reportagem, atuarão com-nossa reportagem, atuarão completos domingo, no Torneio Início.

O clube de Campos Sales, bem como o vice-campeão da cidade, têm treinado com afinco par o desfile que se aproxima. Ao que alegaram alguns dirigentes dos dois gremios, todos os esforços serão dispendidos pela conquista do título máximo domingo vindouro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Cr\$ 990

«Sumier» três almofadas, pés «Chipendale». Travessieiros ventilados. 1. Cr\$ 130.00, par. Cr\$ 250.00. «Sumier» tipo mala, Cr\$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.800.00. «Box-Spring», três almofadas, pés «Chipendale» Cr\$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000.00, idem, idem, tipo mala, Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250.00, casal, Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CHER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furlado, n.º 30
(Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — RJ
FUNDADA EM 1854



COISAS QUE ACONTECEM AO VASCO... — O jogador de futebol quando não produz o suficiente no Vasco, na maioria das vezes por culpa do próprio Vasco, e quando uma oportunidade se afigura ao grêmio cruzmaltino para um negócio com quaisquer agremiações de São Paulo, tal negócio é feito num «abrir e fechar do olhos». O «abacaxi», como vulgarmente se diz, é «despachado com casca e tudo». Porém depois, com surpresa geral, surge o «abacaxi» a fazer misérias. E' o caso, por exemplo, de Amorim, cujo clichê estampamos acima, em companhia de Lima. O «player» em apêgo, depois de um período pouco convincente em São Januário, embora procedesse do Recife com uma bagagem enorme de feitos no futebol pernambucano, foi cedido ao Palmeiras. Pronto, só isso bastou para que Amorim, atuando contra o seu antigo clube, desse a vitória aos palmeirenses, fazendo um «goal» de «mestre». O atacante não produziu muito, perdeu outros tentos depois, mas fez em São Paulo o que jamais conseguira fazer no Rio. Parece que na Paulicéia há algo de anormal, é o que dizem. Para nós, são coisas que acontecem ao Vasco...

Canalhismo do Vasco e Flamengo

Disputarão o Torneio Início com as equipes secundárias, visando maiores lucros no Quadrangular em São Paulo

Vasco e Flamengo, duas equipes poderosas, duas forças que dominam a «torcida» carioca, não se farão apresentar no Torneio Início com suas equipes principais. Lançarão quadros mistos, domingo, em virtude do Quadrangular que estão disputando em São Paulo.

PREJUDICADO O CERTAME INAUGURAL DA TEMPO-RADA

Fica, assim, prejudicado o certame de abertura do campeonato oficial da cidade. Pois Vasco e Flamengo não se apresentando com os seus verdadeiros esquadros, irão provocar uma arrecadação medíocre com a desistência de grande parte de vascaínos e rubro-negros.

O Torneio Início perderá grande parte de seu valor. E o público que gosta de boas partidas e não se deixa iludir, conforme ficou provado na última «Copa Rio», não comparecerá ao Maracanã.

CANALHISMO, FALTA DE CONSIDERAÇÃO

Estamos, dessarte, diante de um canalhismo sem precedentes do Vasco e Flamengo. E' inteiramente injustificável que esses clubes procedam de tal forma, quando sabem que a arrecadação do Torneio Início reverte em favor das Associa-

ções de classe da crônica carioca — D.I.E. e A.C.D., e quando sabem também que o público é merecedor de toda a consideração. Vasco e Flamengo, portanto, dando mais preferência ao certame que se realiza em São Paulo, certame no qual o Vasco já sentiu quarta-feira última a pouca acolhida do povo baudeirante, estão usando de canalhismo.

Tordjmann, o incapaz

Não exageramos uma linha quando afirmamos que o juiz francês Gabriel Tordjmann, «encomendado» pelo Fluminense, para a «Copa Rio» era um incapaz e um inepto. Mostrando que embora conheça as regras do «association» não tinha qualquer qualidade para ser juiz e sobretudo não tinha moral, autoridade. Pois bem, Tordjmann provou isso de sobre na finalíssima da «II Copa Rio», e depois em uma entrevista concedida a um vespertino, acabou confirmando que é um juiz que apita «conforme a importância do jogo». Comentamos essa entrevista e reduzimos a espinhos o raciocínio imoral desse juiz inepto. Denunciamos a sua patente desonestidade a propósito de defender escusos pontos de vista, como se um juiz devesse julgar, não de acordo com as regras ou as leis, mas de acordo com a importância ou do réu ou do fato.

Tordjmann, é desses: «apita segundo a importância» do jogo. Vê-se, pois, que moralmente, como juiz é um poltrão, um incapaz.

CONFIRMA EM SÃO PAULO

Cairam os disputantes do Quadrangular de São Paulo, na tolce de convidar Tordjmann, para apitar no Pacaembu. Lá foi o homem, e o resultado aí está, confirmando tudo que dissemos. No jogo Vasco x Palmeiras, sua arbitragem foi desastrosa, cheia de falhas clamorosas, essas exatamente de acordo com o «seu figurino»: Como estava no Pacaembu (São Paulo) e havia o Palmeiras, Tordjmann fez a sujeira com o Vasco para ficar bem com São Paulo.

Dema, do Palmeiras, agrediu Friaça, e o juiz de acordo com o seu critério, invariavelmente sem autoridade e moral, expulsou o agressor e o agredido, lesando o Vasco e favorecendo os «Periquitos»...

Campeou o jogo violento, campeou a indisciplina e a desordem, sob a batuta de M. Gabriel Tordjmann, juiz que não tem qualidades para arbitrar jogo de qualquer natureza. Defendam-no seus «amigos» tricolores, mas nós, jamais!



Ell, outro que também estará ausente

SEGUE, HOJE, O FLAMENGO — Para o «match» de amanhã com o Palmeiras, no Pacaembu, segue hoje o Flamengo para a Capital baudeirante, por via aérea. O rubro-negro levará todos os titulares para uma ampla reabilitação do «soccer» carioca em gramados paulistas.

Abriram a cabeça do operário e tentaram incinerar o cadáver

Bárbaro crime dentro de uma obra em construção, cujas causas e autoria se desconhecem



Estado em que ficou a cabeça do infeliz operário

Um acidente de graves proporções ocorreu ontem em Rocha Miranda.

Nas fundas do prédio n. 430 da rua dos Diamantes estão construindo um edifício. Desta obra é trabalhador Lúcio Pereira de Andrade, residente na rua Manoel Barcelos, n. 78 que, ao se dirigir, ontem, para a casa de vigia, com o intuito de mudar de roupa, se deparou com o cadáver de um dos operários da mesma. Paulo de tal, conhecido assim o homem ainda vivo, estava entre a casa de um amigo, Antônio Alencar, situada na rua das Ostras, 150, com o fim de identificar o caso e pedir a remoção da vítima ao Hospital Carlos Chagas. Com a presença da autoridade, ficou constatado o óbito e o detetive n. 120 da R.P. comunicou o caso ao delegado Floriano Brandão, de serviço no 24.º Distrito Policial, que imediatamente rumou para lá. Chegando às obras, o comissário Floriano Brandão constatou ter sido a vítima assassinada com um golpe de "pé de cabra" na cabeça, quando se encontrava dormindo. Posteriormente, seu corpo foi embalsamado em querosene e queimado.

Sobre o homicídio foi interrogado o encarregado das obras, Djalma Rocha, residente na rua do Encantamento, 127, casa 1, em Irajá, que disse conhecer a vítima e ser o indiciado da mesma nas obras, com o fim de auxiliar Alexandre. Sobre a resenha deste pouco se sabe, apenas que foi introduzido no trabalho há poucos dias e, que, promiss-

ANO 77 RIO N.º 183

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — de Norte a Nordeste, moderados.
MAXIMA — 24,7.
MINIMA — 18,9.

EXULTARAM OS TECELÕES COM A VITÓRIA

Indo ao dissídio coletivo, decidiu o Tribunal Regional do Trabalho dar ganho de causa ao Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem e ao Sindicato dos Mestres e Contramestres, impetrantes daquela medida.

Concedeu-lhes a decisão sessenta por cento de aumento sobre os salários vigentes a 21 de janeiro de 1949 e, aos admitidos após aquela data, 39 anos correspondentes ao número de meses, contados até o dissídio.

UM DIA DE FESTAS
Ontem foi um dia de confraternização operária na sede do Sindicato, a rua Mariz e Barros, 65.

Centenas de tecelões se aglomeraram para comemorar a sua brilhante vitória, conseguida a custa de muita determinação, trabalho e sentimento de unidade.

Indescriível contentamento se estampava em suas fisionomias, justificando novas e lisonjeiras esperanças.

No meio daquela festa que marcava uma conquista das mais brilhantes, entre os gritos de exultação, prometiam-se, mutuamente, não deixar-se embriagar pelo louro do triunfo.

— Continuemos, com dobra de entusiasmo, a nossa luta, até a abolição definitiva, da assalutação integral. Vamos portar pela aprovação do projeto no Legislativo. É um dever de todos, um imperativo de honra de nossa classe.

No Rio, os artistas líricos italianos

Chegou, também, o príncipe Kocho Ontani, chefe da igreja budista do Japão

O ilustre italiano Giulio Cesare aporou, ontem, ao Rio, aqui desembarcando os artistas da Companhia Lírica Italiana, que fará a temporada oficial do Municipal, destacando-se, entre os demais passageiros chegados a esta capital, o brigadeiro Henrique Fleuss, adido aeronáutico junto às nossas Embaixadas em Londres, Paris e Madrid, além dos embaixadores Pedro Moraes Rego, representante brasileiro junto ao Vaticano, e Carlos Martins, cuja esposa, a esculptora Maria Martins, viajou para Nova York, onde realizará uma exposição de seus trabalhos. Em trânsito, passou pelo Rio o poeta e ex-

senador chileno Pablo Neruda. Em outro transatlântico, o "Brazil", de pavilhão norte-americano, chegou também ao Rio o mais alto dignitário da igreja budista do Japão, o príncipe Kocho Ontani, chefe do templo Kioto, casado com a irmã mais nova da imperatriz. Esse patriarca, vem acompanhado de seu secretário, o clérigo Chitoku Furukawa. Falando a reportagem, esclareceu o príncipe que os seus objetivos são reforçar os laços espirituais da grande comunidade budista do Brasil, pretendendo, outrossim, avistar-se com o presidente da República.

Getúlio atende as reivindicações dos portuários

(Conclusão da página 2)

portuários trabalharam muito pela candidatura de S. Excia. e foram bem pagos, pois acabavam de verificar que as promessas do candidato estavam sendo cumpridas pelo Presidente eleito.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em seguida, o presidente Getúlio Vargas pronunciou algumas palavras, dizendo inicialmente que todas as aspirações dos portuários foram atendidas e que as suas justas reivindicações dentro as quais a do pagamento dos atrasados, foram remuneradas, enquadramento do pessoal e regulamentação do pagamento das horas extraordinárias foram satisfeitas em condições melhores que as solicitadas, pois se tratava de fazer justiça a classe que há muito estava abandonada.

Prosseguiu, dizendo que não podia deixar de ser assim porque os trabalhadores são o pro-movente para pôr em andamento as atividades e justas e nuncas para pedir emprego e por essa razão eles mereciam o seu apoio e o seu respeito.

Prorrogou, a seguir, o Chefe do Governo, que podia agora os portuários regressar aos seus lares e ao trabalho mais confiantes na ação do governo e mais tranquilos, pois estavam munidos de suas garantias.

Encerrou o presidente Vargas, dizendo que se algum contentamento pode trazer a vida pública, esse é o de contribuir com atos seus para a felicidade de todos.

As últimas palavras de Sua Excia., os portuários romperam em aplausos prolongados que perduraram durante todo o tempo que se retiravam.

O DECRETO DISPONDO SOBRE O PAGAMENTO DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Passou a ter o seguinte texto do art. 30 e seus parágrafos do

Regulamento do Pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro:

Art. 30 — Em qualquer hipótese, quando exceder o período normal de seis horas e meia ou de oito, conforme o caso, o trabalho diário será remunerado na base do salário-hora ordinário acrescido de vinte e cinco por cento, se, com a prorrogação, não passar de nove horas seguidas.

§ 1.º — Se, com a prorrogação o trabalho passar das nove horas mencionadas, até o limite de dez o aumento será feito na base do salário-hora ordinário, acrescido de 50%.

§ 2.º — O trabalho que, com a prorrogação exceder de dez horas, será remunerado na base do salário-hora ordinário, acrescido de 100%.

§ 2.º — O trabalho que, com a prorrogação exceder de dez horas, tendo em vista a duração do trabalho, independentemente das faixas de dia ou da noite, dentro das quais o mesmo se realize.

Exportação imediata para a madeira

Em virtude das medidas tomadas pelo Instituto Nacional do Pinho, em cooperação com outros órgãos da administração pública, imprimindo nova orientação aos negócios de exportação de madeiras para o exterior, a presidência do INP vem de solicitar aos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil nos Estados Unidos e na Europa, uma ampla divulgação dessas providências. Constam as medidas em vigor do estabelecimento de um contingente de exportação, a ser liberado até 31 de dezembro, para os mercados dos Estados Unidos, Canadá e Europa, num total de 105 milhões de pés quadrados, os quais serão vendidos a preços compensadores

Companhia
Caminho Aéreo Pão de Açúcar
AV. PASTEUR, 520 — TEL. 26-0768
RIO DE JANEIRO



Funciona diariamente das 8 às 22 hs.
Viagens nas horas certas e meias horas.
PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTAS:
Urca, Cr\$ 5.00 — Pão de Açúcar, Cr\$ 12.00

EXCELENTE BAR NO PÃO DE AÇÚCAR E
DISTINTO RESTAURANTE NO ALTO DA
URCA COM AMPLOS SALÕES PARA BAN-
QUETES E FESTAS, DE ONDE SE DESCORTI-
NA O MAIS BELO PANORAMA DA CIDADE.



ALMOÇO COMEMORATIVO DO 77.º ANIVERSÁRIO DA "GAZETA DE NOTÍCIAS" — Em comemoração ao 77.º aniversário, realizou-se, ontem, na Churrascaria do Leme, um almoço de confraternização dos administradores, redatores e epetistas da GAZETA DE NOTÍCIAS. Compuseram num ambiente de cordialidade, tendo usado da palavra, focalizando vários ângulos da história deste jornal, os jornalistas Múcio Teixeira, Santos Melo, Manoel Caetano Bandeira de Melo, Ana Cardoso, Melo Mourão, José Bustamante, Astério de Campos e mais os deputados federais Sr. Porcilio Barba e Berbert de Castro. Evocaram os erodores os nomes que, no passado como no presente, têm militado em nossas colunas, havendo-se também, no ensejo, homenageado o fundador Ferreira de Araújo, como também os mais velhos funcionários da Casa, redator Astério de Campos, Renato Queiroz, da administração, e o paginador Lourenço Ferreira. Encerrou o almoço, com palavras de agradecimento, nosso diretor Sr. José Bogéa. A nota marcante do acontecimento, foi dada pelas emissoras, estações de televisão e empresas cinematográficas, que fixaram vários e expressivos flagrantes, além das várias empresas de publicidade da Capital da República, que se fizeram representar pelos seus diretores e funcionários.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES QUE, EM VIRTUDE DO ELEVADO NÚMERO DE ANÚNCIOS COM QUE FOMOS DISTINGUIDOS, DISTENDEREMOS A DIVULGAÇÃO DE TÔDA A MATÉRIA E PUBLICIDADE RELATIVA AO NOSSO 77.º ANIVERSÁRIO POR TODO O DECORRER DESTES MÊS DE AGOSTO.